



Descrição da Documentação	
Nome da Pasta	13. Pastoral Operária
Número de Documentos	37
Tipo da Documentação	Folhetos, modelos de fichas, informativos, comunicados.
Data/Ano	1995-2003
Formato	Folha A4
Descrição	O arquivo reúne folhetos, modelos de fichas, informativos e comunicados a respeito das atividades da Pastoral Operária Nacional.
Palavras-Chaves	Boletim, Pastoral Operária Nacional.
Observações	A documentação está em bom estado de conservação e foi doada pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu para compor o acervo do Centro de Documentação e Imagem do Instituto Multidisciplinar (CEDIM).

1986 — CENTENÁRIO
DO 1º DE MAIO



pastoral operária

Número 5

Órgão da Pastoral Operária Regional Sul I

OUTUBRO/85

A P.O. e sua proposta

A Pastoral Operária não pretende lançar um sindicalismo paralelo, nem aspira à criação de sindicatos cristãos. Pretende sim animar e qualificar os trabalhadores cristãos a atuarem organizadamente, enquanto membros da classe, dentro da única luta sindical em favor dos legítimos direitos e interesses da classe trabalhadora. Assim como o fermento atua na massa.

Se a P.O. não quer ser um sindicalismo paralelo nem criar um sindicato cristão, contudo entrega aos seus militantes uma série de propostas concretas que, em última análise, se originam do mandamento "amai-vos uns aos outros como irmãos". Essas propostas orientam os nossos militantes na sua crítica ao que está aí, na sua luta e na formulação de programas concretos de avanço da classe operária e da sociedade como um todo. Entre essas propostas, gostaria de destacar algumas por exemplo, extraídas da Encíclica "Laborem Exercens" do Papa atual:

1. A prioridade do trabalho sobre o capital. Esse princípio condena na raiz o nosso capitalismo.

2. O direito que todos têm de receber sua parte dos bens produzidos, de forma a poder viver decentemente, precede ao direito à propriedade privada. Viver decentemente significa poder atender todas as exigências de alimentação, vestuário, casa, escola, saúde etc. Trata-se, portanto, da função social de toda propriedade particular. Ou, como diz o Papa, "uma hipoteca social pesa sobre toda propriedade privada".

3. O direito de todos ao trabalho. A sociedade deve ser organizada de tal forma que haja emprego para todos que possam trabalhar.

(continua no próximo boletim)

Dom Cláudio Hummes

Bancários - A grande lição!

Douglas Mansur



Após 22 anos sem conseguir uma organização forte e concreta, os bancários demonstraram grande capacidade de luta, ao deflagrarem a greve nacional no dia 10 de setembro. Não houve outra saída diante da intransigência dos banqueiros que se negaram a negociar as reivindicações da categoria: piso salarial de Cr\$ 1.170.000, incorporação da antecipação dos 25% concedida em julho e agosto e reajuste trimestral.

Foi uma greve que muitos pensavam não ser possível. A categoria bancária é marcada pelo alto grau de rotatividade de mão-de-obra, portanto difícil de ser trabalhada politicamente. Além de tudo é uma categoria reprimida pela lei, pois o governo, para manter seus interesses financeiros, proíbe a greve, considerada ilegal nos setores essenciais como bancos, e os trabalhadores correram o risco de serem demitidos por justa causa.

Mas nada intimidou os bancários. Eles foram à luta e decretaram greve nacional. Para isso, tiveram que superar barreiras de divisão entre as propostas das diversas direções sindicais, algumas apoiadas pela CUT, outras pela CONCLAT e provaram que os interesses da categoria estão acima das divergências ideológicas.

A paralização provocou preocupação nos escalões do governo. A grande imprensa criticou o movimento, tentando desmoralizar a categoria, forçando-a a retornar ao trabalho sem acordo nenhum.

No segundo dia após a deflagração, a greve foi julgada ilegal, como era de se esperar, mas foi de espanto a rapidez com que aconteceu o julgamento. O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, ao julgar o dissídio aplicou os índices propostos conciliatoriamente, ou seja: piso salarial de Cr\$ 1.050.000, reajuste correspondente a 100% do INPC e outros benefícios. Os bancários aceitaram e retornaram ao trabalho.

As conquistas representam uma grande vitória. Mas ainda depende da aprovação do TST — Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Mais importante foi a demonstração de que a classe operária está passando por cima das leis que impedem sua organização, na medida em que tem clareza dos seus legítimos direitos.

Se os patrões não acatarem a determinação do TRT-SP, os bancários retornarão à greve. Quem aprendeu jamais esquece!

Cleide P. Silva

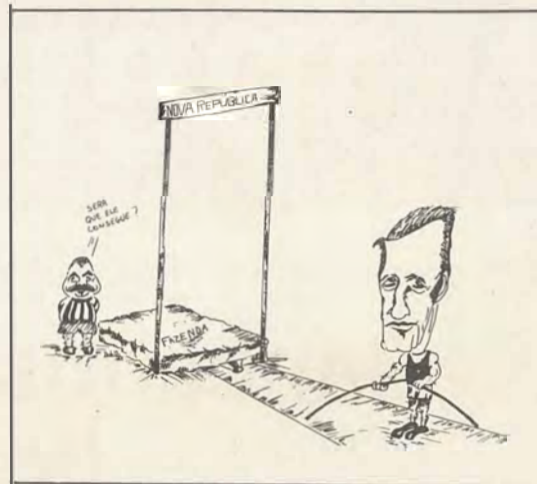
Primeira baixa: o super-Chico

As confusões no Ministério começam a explodir. Eis a primeira bomba

No artigo anterior prometi continuar a análise das contradições do Ministério Sarney. Mas, entre aquele número e o de hoje, uma das contradições explodiu: o ministro Francisco Dornelles dançou. O fato é tão importante que merece uma análise especial. Que quer dizer a demissão do Dornelles? Quem sai fortalecido? Quem se enfraquece? O que pensa o ministro Funaro?

Bom, o Dornelles caiu, primeiramente, porque insistia em pagar a dívida de um modo que tornava a política do governo muito impopular. Ora, o presidente Sarney é um velho político e não estava nem um pouco disposto a pagar esse preço.

O segundo motivo refere-se à independência do Dornelles. Sobrinho e confidente de Tancredo, ele constituía uma prova evidente de que Sarney não passava de um substituto, sem política própria, obrigado a executar a política traçada pelo falecido. Ora, Sarney quer ser o Presidente, não o testamenteiro do Tancredo. Com a demissão de Dornelles, a última pala-



vra em assuntos econômico-financeiros passa a ser do presidente.

Fortalecido com a mudança do Ministério estão os setores de empresários industriais. O Dilson Funaro é homem deles. Os empresários industriais se queixam de que a política econômica imposta pelo FMI favorece os bancos e os capitais especulativos contra o capital industrial. Querem uma política que lhes dê estímulos para fazer inversões, dar emprego, produzir. Se

para isto for preciso falar um pouco mais duro com os nossos credores, pois que se fale.

Sem dúvida esta posição - embora esteja muito longe de ser aquela que, de fato, responde aos interesses da classe trabalhadora - constitui um avanço importante em relação às orientações anteriores, representadas por gente como Roberto Campos, Mário Simonsen, Delfim Neto, Francisco Dornelles. Ela fortalece os donos de fábrica e enfraquece os banqueiros e donos de financeiras.

Até onde vai o Dilson? Até onde o capitalismo possa ir sem auto-destruir-se. Que ninguém se engane. O Funaro é um burguês capitalista. Só que lúcido. Sabe que, para manter o regime, precisa tirar a economia de recessão, voltar a crescer, dar mais emprego. Isto supõe uma negociação mais dura com o FMI e corte em privilégios dos grupos empresariais. Resta ver se Dilson terá forças para fazer isto.

Plínio de Arruda Sampaio

O que muda com as demissões

Há alguma esperança de mudança com a saída do ministro e do presidente do BC? Ou tudo continua como antes?



O principal evento econômico do mês de agosto foi a demissão do Ministro da Fazenda e do presidente do Banco Central. Embora a orientação da nova equipe ainda seja predominantemente conservadora, a mudança ministerial criou a possibilidade de uma política econômica diferente, comandada dentro do país e não pelo FMI. É importante que fique claro, no entanto, que tais mudanças não garantem o fim da política econômica anti-popular, mas apenas criam melhores condições para que isso possa acontecer.

Para que o governo, de fato, te-

nhá condições de enfrentar os credores internacionais, o FMI, os banqueiros e o grande capital e elabore uma política econômica voltada para o interesse da maioria da população, torna-se necessário que ele tenha um sólido apoio popular. Isso, por sua vez, exige uma nova postura das autoridades econômicas. O governo não poderá mais continuar tomando medidas nos gabinetes dos tecnocratas de Brasília, sem dar a menor satisfação à população, aos representantes do povo no parlamento e às lideranças sindicais.

Para reunir o apoio necessário

para enfrentar os "lobbies" que impedem o governo de adotar as medidas necessárias para superar a crise econômica, ele terá de adotar uma nova forma de fazer política econômica, explicitando os entraves que emperram a ação governamental e discutindo democraticamente a forma de superá-los.

Caso contrário, se o governo não reunir em torno de si uma nova base de sustentação social e política, as intenções de mudança não se converterão em uma política econômica diferente e não haverá como evitar a continuidade das medidas de arrocho salarial e recessão. Neste caso, tudo não terá passado de uma grande farsa. Teremos novos ministros comandando uma política econômica velha e viciada, cujos efeitos todos nós já estamos cansados de conhecer.

Em suma, há uma pequena luz no fim do túnel. Esperamos que seja de esperança e não de um trem vindo na contramão...

Plínio Sampaio Jr

Avallando as atividades a gente caminha

Existem muitas dificuldades para serem superadas, tanto dentro da P.O., como na atuação externa de nossos militantes. Entre as muitas dificuldades constatadas, sentimos a necessidade de superar a separação Fé — mundo do trabalho; o discurso teórico; a falta de priorização da P.O. nas dioceses; a falta de capacitação do militante para uma real participação no movimento sindical, popular e político.

Procurando pistas para avançar

Avançar nas dioceses

— na formação por níveis:

- na participação no movimento popular
- no apoio e construção da CUT
- na celebração da vida e luta do trabalhador
- no intercâmbio entre as pastorais

Avanços no regional

- subsidiando, formando e divulgando as campanhas pró-Constituinte popular, Reforma Agrária e a luta contra a dívida externa
- preparando o Centenário do 1º de Maio que será em 1986
- estudando as tendências políticas que existem no mo-



vimento sindical e nos partidos.

- convocando os militantes para uma reflexão em torno do engajamento político à luz da fé
- elaborando encontros de aprofundamento bíblico e teológico

Preparando a Assembléa Nacional

No final do encontro escolhemos representantes do Estado para:

- Comissão Nacional — Cidinha (Região São Miguel - SP)
- Executiva Nacional — José Albino (Santo André)

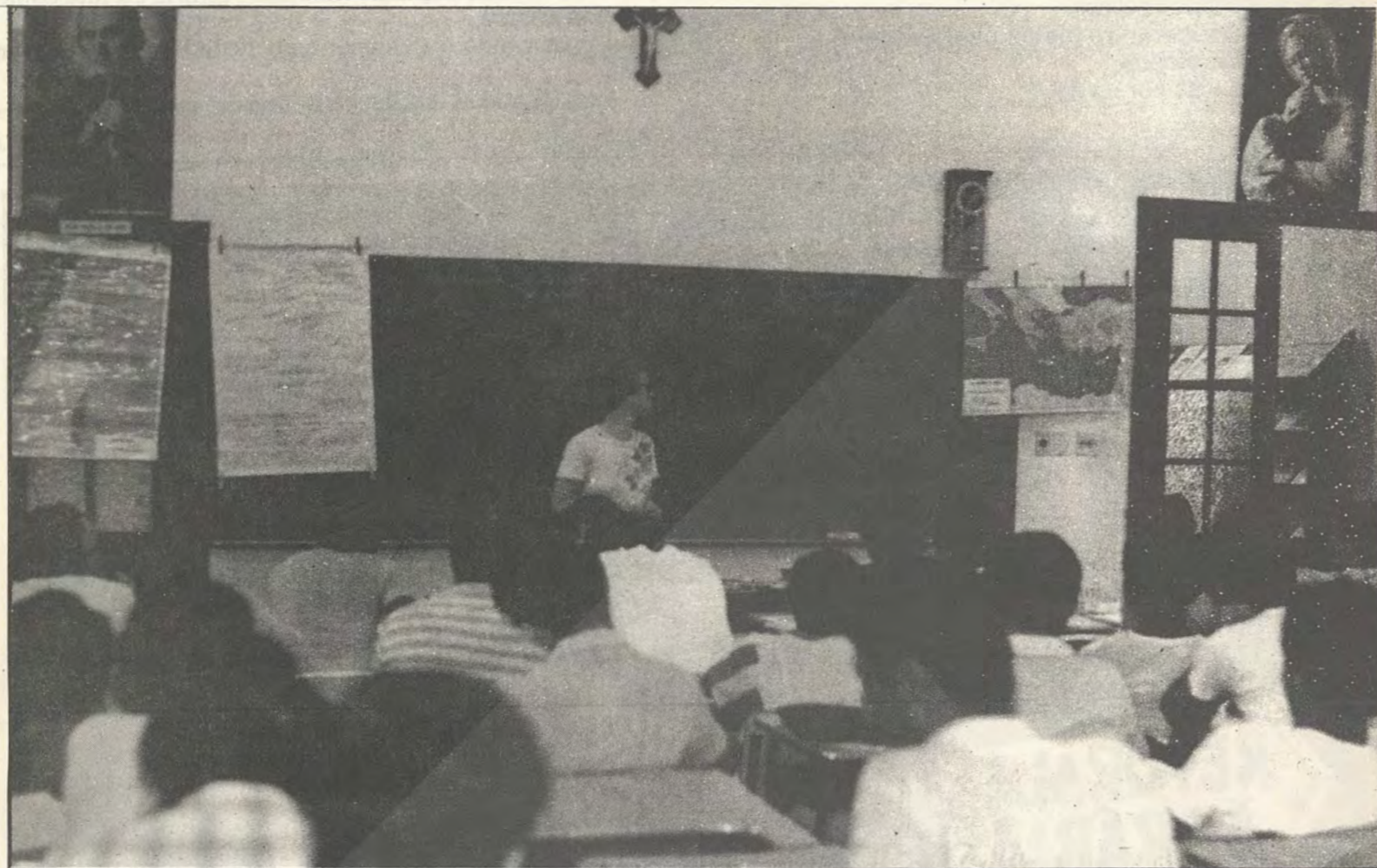
Liberados — Waldemar Rossi (SP — continua) e Nivaldo (Campinas)
Delegados para a Assembléa — Nivaldo e Isao (Campinas); José Albino (Santo André); Cidinha, Édna e Araújo (São Paulo); Sebastião (Limeira); Gilberto (Mogi-Guaçu); Oscar (Bauru); Otávio (Santos); Arnaldo (Mogi das Cruzes) e mais dois representantes de Franca.

Foi marcada também uma reunião de delegados para a preparação efetiva da Assembléa Nacional.

O que você achou? Valeu ou não a pena???

Renato Silveira Martins

Uma Assembléia que valeu a pena!!!



A reflexão bíblica também foi um momento muito importante da assembléia

Nos dias 14 e 15 de setembro, em Campinas, tivemos a Assembléia do Regional Sul I da Pastoral Operária. Compareceram representantes de 12 dioceses, sendo que algumas participaram pela primeira vez. Foi 80 o número de participantes sendo a maioria trabalhadores. Também contamos com a participação de companheiros de Curitiba (PR) e Ipatinga (MG), além de dois representantes da CPT de São Paulo. Estiveram presentes os Bispos Dom Cláudio Hummes, responsável pela Pastoral do Mundo do Trabalho do Regional Sul I e Dom Gilberto Pereira Lopes, Arcebispo de Campinas, nosso anfitrião.

Os objetivos desta assembléia foram:

1. Fazer uma revisão da caminhada da P.O. nas dioceses traçando para isto um quadro da situação da P.O. no Estado.

2. Descobrir pistas e elaborar propostas para a continuidade do trabalho da Pastoral Operária para o próximo ano.

3. Indicar representantes de São Paulo para a Comissão Nacional, Executiva Nacional, liberados e delegados para a Assembléia Nacional.

"Estejam em casa. Sejam bem vindos!" Com essas palavras, Dom Gilberto fez a acolhida aos trabalhadores do Estado dizendo que estava muito feliz por receber em sua diocese os irmãos operários. Manifestou o desejo de que a assembléia tivesse êxito em sua realização na busca de novos passos.

Ao final de sua intervenção, deixou-nos algumas lembranças:

"A troca fraterna de experiência é muito importante na vida do cristão".

"É preciso aproveitar bem os momentos de convivência"
"A necessidade de aprimorar o embasamento de fé em Nosso Senhor Jesus Cristo a partir do trabalho".

"É preciso que a gente se prepare para mostrar à igreja aquilo que é específico da Pastoral Operária".

Uma caminhada que registra avanços

Avanço em números

Em 11 dioceses e 5 regiões episcopais da Arquidiocese de São Paulo, que formam o Regional Sul I, temos 193 grupos de P.O. com 1.478 trabalhadores participantes.

Na caminhada interna

Notamos que a Pastoral Operária cresce e se organiza através da formação bíblica, política, sindical e teológica de seus militantes; na promoção de retiros, seminários e outras atividades formativas. Cresce também a preocupação com a formação de quadros para coordenar grupos de base (animadores de grupo) e o incentivo à participação de agente de pastoral (padres e religiosas).

Na participação externa

Estamos evoluindo muito na preparação e no engajamento de nossos militantes no movimento sindical e operário, na participação dentro da fábrica, no partido político e no movimento popular. É significativo o fato de contarmos com um bom número de militantes na direção de sindicatos, na organização de movimentos pró-constituente, pró-reforma agrária e na construção de um partido a partir da classe operária.

O QUE VAI PELOS SINDICATOS

Não queremos o pacto

O pacto social que o governo propõe só beneficiará a ele próprio. Os trabalhadores nada ganham

Por que o governo volta e meia fala em Pacto Social?

Em fins de setembro, em São Paulo, os sindicalistas ligados à CONCLAT foram obrigados a aderir à proposta dos sindicatos ligados à CUT de fazer a campanha salarial unificada, envolvendo 18 sindicatos e mais de um milhão de trabalhadores com dissídio coletivo no final do ano.

As reivindicações são: reajuste trimestral dos salários, reposição das perdas e 40 horas semanais de trabalho. O governo diz que é justo mas não pode conceder e busca reiniciar os entendimentos em torno do pacto social.

Pacto na Nova República significa um acordo no qual governo e patrões ganham e os trabalhadores nada recebem. Os patrões não atenderão as reivindicações dos

operários e eles não poderão reclamar.

Passados mais de seis meses, a Nova República vai decepcionando: anunciaram um Plano Nacional de Reforma Agrária, mas sob pressão dos grandes proprietários de terra, o plano que já não era bom, ficou pior.

Falaram muito em Assembléia nacional Constituinte, com representantes do povo, e o projeto do governo vai levar à eleição de um CONGRESSO com deputados e senadores, com poderes constituintes. Ou seja, de políticos que vão legislar em causa própria, de acordo com os interesses dos partidos e não do povo. Teremos a "Liberdade" de eleger representantes do poder econômico devido às campanhas milionárias. Como vem acontecendo com as campanhas para pre-

feitos das capitais: muito dinheiro e o uso da máquina do Estado.

Sempre que a temperatura das lutas sobe, o governo pede trégua. Mas como parar as lutas se o pouco que os trabalhadores conquistaram foi com greve? Como terra sem luta? Que tipo de trégua pode o possuidor e o bóia-fria dar aos grileiros, latifundiários e aos usineiros?

O governo busca a estabilidade política para que a burguesia aplique seu dinheiro sem correr risco e sem susto algum.

A CUT sempre deixou claro para o governo que aceita dialogar, mas não abre mão dos direitos dos trabalhadores. Para a CUT está claro que somente com organização e a determinação de lutar os trabalhadores serão respeitados.

Sem isso, tudo vai continuar como na Velha República.

Sebastião Neto

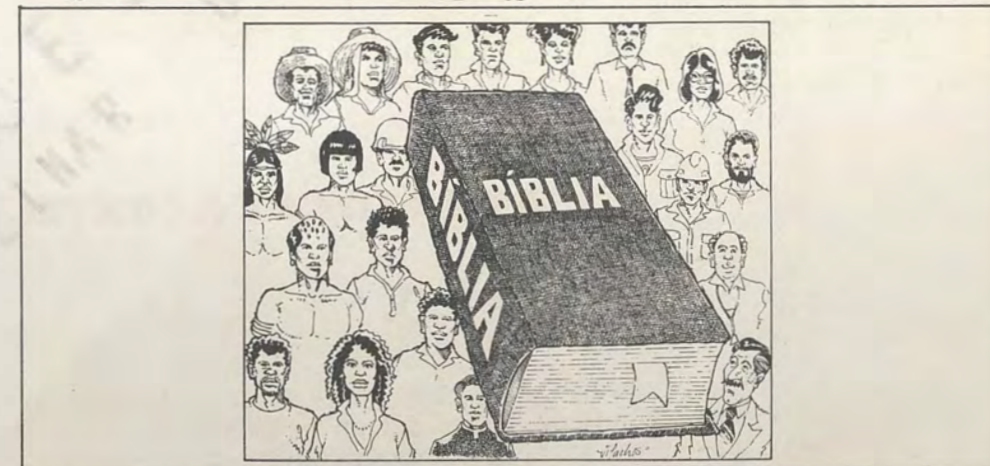
PASTORAL OPERÁRIA - O QUE É

Os trabalhadores e a Bíblia

O que as nossas lutas e dificuldades de hoje têm a ver com a história do povo de Deus na Bíblia? O Êxodo conta o sofrimento do povo, forçado a trabalhar para o faraó, o dono dos meios de produção. Hoje, os trabalhadores gastam suas energias produzindo para os poderosos, os capitalistas.

A Bíblia conta de um jovem que se revoltou e depois se tornou um líder de seu povo — Moisés. Mas forjar uma união entre a parte do povo mais corajosa foi difícil e demorada. O artigo sobre as greves dos bancários mostra que hoje continua a revolta e as tentativas de superar as divisões dentro de uma categoria para lutar com mais sucesso.

Como representante do povo trabalhador, Moisés negociou com o faraó várias vezes. O faraó sempre tentou convencê-lo a aceitar menos que a liberdade plena. Entre essas conversas vinham as pragas que trouxeram prejuízos econômicos para o país. Só depois da décima praga é que o faraó libertou o povo, e mesmo assim tentou voltar atrás mandando seu exército perseguí-los. Nos nossos dias, também as lutas são "pragas" para o governo e os patrões, que apresentam propostas de tréguas como o pacto



social e o projeto de reforma agrária.

O artigo sobre a CUT nos mostra como uma força autêntica de lutas se mantém firme e não trai os trabalhadores. As matérias de política e economia nos ajudam a entender melhor o outro lado, como aproveitar das brechas que se abrem, para perceber as causas das divisões e fraquezas dos grandes para dar um passo adiante. No tempo de Moisés vimos como o povo, enfim, conseguiu fugir, aproveitando para atravessar o mar vermelho quando as águas estavam baixas e vendo o poderoso exército se afogar quando subiram de novo.

O artigo de Dom Cláudio nos lembra o que queremos com essas lutas: que todos tenham o direito ao trabalho e aos bens que produzem. No Êxodo a luta era pela terra, para poder sobreviver. Mas também para uma sociedade sem opressão, vivendo em aliança com seu Deus de justiça e amor.

Lembrando aonde queremos chegar, e sabendo que o processo é difícil e demorado, podemos tentar melhorar a nossa contribuição como "fermento na massa".

Como você procura ser fermento com seus colegas no serviço, no bairro e na comunidade? E o seu grupo de P.O.?

Holly Chenery

A Reforma Agrária do governo

A proposta do atual governo sobre reforma agrária baseia-se no Estatuto da Terra que é lei desde 30 de novembro de 1964. Portanto, o plano atual é legal e não precisa passar pela aprovação do Congresso, pois a lei dá ao poder executivo as condições de executar a reforma.

O governo pretende assentar 1.450.000 famílias em quatro anos. A proposta quer dar prioridade às áreas de conflito e desapropriar latifúndios próximos aos centros urbanos, as áreas marginais às grandes barragens e onde há predominância de arrendatários e parceiros.

O governo tem em mente acionar o Estatuto da Terra, e não realizar uma reforma agrária. Aliás, o projeto mudou de nome. Agora é Projeto Nacional de Desenvolvimento Agrícola, e está na sétima redação.

É bom que o governo faça alguma coisa em relação à situação da terra no país. Mas isto não significa que devemos aceitar a proposta sem mais nem menos. Quais são as deficiências do projeto atual?

1. Para que uma reforma agrária se viabilize é preciso que venha acompanhada de uma política agrícola, coisa muito difícil de acontecer neste país. Quando Figueiredo se tornou governo, disse ser a agricultura a prioridade nº 1. Nomeou Delfim para ministro da agricultura, cuja meta era encher a barriga do povo. Lembra? O que aconteceu? O xuxú foi culpado pela alta da inflação pelo ministro Simonsem.

2. É preciso conscientização, mobi-



lização e união dos trabalhadores rurais. Existe um grande desafio de educação para que os lavradores se tornem os primeiros sujeitos da execução de uma verdadeira reforma agrária. O plano governamental prevê uma ajuda de Cr\$ 16.500.000 por família. Como comprar equipamentos com isso?

3. A reação da classe conservadora. Haia paciência para aguentar a chiadeira dela. A tática é amedrontar, criar um clima artificial de pânico. Em 64 essa classe anulou até mesmo o Estatuto da Terra. Hoje, alguns jornais da grande imprensa se colocam contra o povo e atacam o plano do governo.

Não podemos esquecer que 47,5 milhões de hectares de terra estão nas mãos de apenas 342 proprietários. O Incra diz que 11 milhões de hectares estão com estrangeiros em apenas sete estados brasileiros. Diante desta situação não podemos ter medo. Os trabalhadores urbanos precisam se juntar aos rurais para exigirem Reforma Agrária.

Miguel Pipolo

Nossas vitórias

Nos meses de agosto e setembro os trabalhadores deram mais uma vez prova de que não acreditam em palavras bonitas e promessas de época de eleição.

Eles só acreditam na ação e no trabalho do dia a dia, por isso votaram em massa nas chapas de oposição que concorreram às eleições de vários sindicatos.

Nessas eleições, foram ganhos pela oposição e a CUT sete sindicatos: Plásticos-SP, Carnes e Frios-SP, Rurais-Fernandópolis, Texteis-Sorocaba, Texteis-Natal e houve a reafirmação dos sindicatos dos Químicos-SP e Sapateiros-Franca.

Votando nessas chapas, todas apoiadas pela CUT, as categorias demonstraram a vontade e a necessidade de terem um sindicato combativo e que realmente defenda seus interesses, para juntos, fincar cada vez mais fundo as bandeiras de luta: 40 horas semanais, trimestralidade, estabilidade, melhores condições de emprego e salário e aumento real.

Édna de Oliveira



A PASTORAL ACONTECE

A vida da P.O.

O povo de Deus, ao longo da história, teve seus momentos de reflexão e planejamento da caminhada.

Para nós, que somos parte desse povo, os momentos de reflexão são importantes na busca de um trabalho mais planejado e comprometido com o povo de Deus, procurando não cometer alguns erros do passado.

Sem dúvida, a Assembléia Nacional da P.O., que acontecerá nos dias 30/11 e 01/12, no Rio de Janeiro, é o ponto alto da nossa caminhada, momento de revisão e planejamento.

A comissão nacional, na sua última reunião, decidiu os critérios de participação, o número de delegados por estado e o tema.

Critérios: militantes com experiência de base, que sejam capazes de representar, de falar pelo grupo

e pelo estado de onde procedem. Que tenham experiência de coordenação local, diocesana ou estadual, e escolhidos em assembléia estadual.

Número de delegados: participação cerca de 80 pessoas de 19 estados.

Tema: avaliação da nossa prática, aprofundamento e planejamento para 1986.

Nos três dias que antecedem a assembléia, a comissão decidiu convidar os companheiros para um seminário de estudos sobre sindicalismo e conjuntura nacional, não sendo exclusivo para os delegados.

Em preparação à Assembléia Nacional, estarão acontecendo, em outubro e novembro, assembléias nas regionais Norte, Nordeste, Centro e Sul.

Vamos lá porque a luta é nossa!

Nosso informativo

O Boletim P.O. Informa tem como objetivo ser o veículo de informação e formação dos trabalhadores. Mas para mantê-lo precisamos da colaboração de todos os companheiros.

Estamos propondo uma assinatura semestral, que irá colaborar nas despesas de confecção do nosso informativo.

As opções que oferecemos são:

Pedidos de 01 a 05 boletins — Cr\$ 500,00 cada

Pedidos de 06 a 10 Boletins — Cr\$ 400,00 cada

Pedidos acima de 10 Boletins -- Cr\$ 350,00 cada

Faça o seu pedido e envie à Pastoral Operária — Rua Venceslau Brás, 78 - 1º and. - Sala 115 — CEP: 01016 — São Paulo — SP.

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
ANO VI - Nº 72 - MARÇO/96 - R\$ 0,10

LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA
FRATERNIDADE 1996



Leia na Última Página

DIOCESE LANÇA O PROJETO DE FORMAÇÃO SOCIAL

A formação sempre foi uma prioridade de nossa Diocese. Desde agosto do ano passado a equipe responsável pela elaboração e pela execução do Projeto de Formação Social vem se reunindo. Esta equipe, formada pelos Padres Agostinho, Bruno, Rogério e o Frei Piaia é coordenada pelo Pe. Matteo Vivalda, o conhecido Pe. Mateus.

CAMINHANDO, aproveitando o lançamento do Projeto de Formação Social, entrevista o coordenador.

CAMINHANDO: O que é o Projeto de Formação Social da Diocese?

Pe. MATEUS: Mais do que é, gostaria de dizer o que espera ser. Quer ser a resposta da nossa Diocese aos desafios da realidade do povo da Baixada,

vítima de uma marginalização crescente, do empobrecimento, da desvalorização da qualidade de vida e da destruição dos valores humanos e cristãos. Quer ser a resposta de nossa Igreja que, fiel à sua Missão de ser Luz e Fermento, tenta fazer de todo o cristão um agente de transformação social. Este Projeto se baseia numa ampla reflexão sobre a fé, sobre a doutrina social da Igreja, sobre a realidade e sobre as ciências sociais. Ele se realizará através de cursos sistemáticos de aperfeiçoamento e assessoria ao longo de dois anos distribuídos por 4 módulos. As matérias abordadas serão: Antropologia, Sociologia, Política e Pastoral. Os cursos serão entremeados de Seminários para debate de temas específicos ao longo da caminhada.

CAMINHANDO: Para quem se destina o Projeto?

Pe. MATEUS: Para as lideranças emergentes de nossas 300 comunidades. São as lideranças "já despertadas", isto é, quem já tem algum envolvimento com as Pastorais e os Movimentos e que se disponham a repassar os conteúdos às comunidades. São os trabalhadores urbanos e os do interior, dando um espaço especial às mulheres, que são a maioria nas nossas comunidades e aos jovens, porque queremos preparar o futuro.

CAMINHANDO: Quais os objetivos deste Projeto?

Pe. MATEUS: O objetivo central é formar um laicato católico atuante nesta realidade que queremos transformar. Mas especificamente: a) Aperfeiçoar os cristãos que já militam ou venham militar nos movimentos populares, nos

partidos políticos, nos sindicatos, nos serviços sociais da Igreja (CPT, PO, Clube de Mães, Pastoral do Menor, Creches e outras atividades) e em todas as pastorais, para uma atuação mais incisiva e capaz de responder aos desafios novos. E b) Propiciar aos militantes cristãos oportunidades de perseverar no engajamento, alimentar

sua fé, confrontar suas experiências, aprofundar os conhecimentos necessários para a sua atuação.

CAMINHANDO: Que esperanças este Projeto traz para a Vida Pastoral da Diocese?

Pe. MATEUS: Este Projeto é na realidade o 4º Projeto que acontece em nossa Diocese desde os anos 80. Os três primeiros tiveram como objetivo principal

a ocupação do espaço físico do território da Diocese, tornando possível a compra de terrenos e a construção de mais de 300 Centros Comunitários, favorecendo e estimulando o nascimento e o crescimento das atividades Pastorais. O 3º Projeto possibilitou também o acontecer de centenas de cursinhos de sensibilização social entre os membros das comunidades. Com o 4º Projeto, esperamos dar mais um passo: Inserir a nossa Igreja cada vez mais na realidade social da Baixada, como elemento de transformação à luz da fé, através de agentes e lideranças mais bem formadas e amadurecidas. Também este 4º Projeto conta com a valiosa colaboração da Igreja Alemã através da *Miserior*, e a ela vão os nossos sinceros agradecimentos. Mas, como os outros, só se tornará realidade se ele puder contar com a efetiva colaboração de nossa Igreja em todas as suas instâncias: Diocese, Paróquias, Comunidades, Grupos e, de modo especial, daqueles leigos que, através de alguns critérios, serão selecionados e convidados a serem os protagonistas deste Projeto. Espero também que este Projeto não seja encarado como um tijolo jogado por um grupinho sobre as cabeças da Diocese. Ele nasceu como exigência dos nossos leigos que pedem sempre mais formação e sua elaboração foi precedida por uma ampla consulta a nível regional e diocesano, e teve a aprovação oficial do Conselho Presbiteral na presença do representante da *Miserior* e conta com a chancela de dois bispos, de Dom Adriano, autor dos três primeiros Projetos e novo bispo Dom Werner.



A equipe responsável com a Secretaria e os Assessores

FORMAR PARA EVANGELIZAR

A principal característica das novas Diretrizes Gerais aprovadas por unanimidade na 33ª Assembléia Geral da CNBB em maio do ano passado foi uma sutil mudança de enfoque. As Diretrizes não são mais para uma "ação pastoral", mas para uma "ação evangelizadora". Qual o significado desta mudança? Significa, como o próprio Documento diz em sua Apresentação, que a ação de toda a Igreja deve agora estar voltada aos grupos de batizados que perderam o sentido vivo da fé, conduzindo a vida distante do Cristo e do seu Evangelho. Esta ação evangelizadora deve ser feita a partir de quatro conceitos considerados "exigências irrenunciáveis": o serviço (*diakonia*); o anúncio (*kerigma*); o testemunho (*martyria*) de toda a comunhão eclesial (*koinonia*) (cf. Sumário do cap. IV).

Nesta ação evangelizadora, cada Igreja Particular, ou seja, cada Diocese, deve cuidar da espiritualidade, da formação e da articulação dos agentes responsáveis pelo trabalho evangelizador. Como realizar esta tarefa?

A Diocese de Nova Iguaçu lança-se num novo esforço de formação para agentes de pastoral, ou, como quer o Documento, de agentes de evangelização. (Confira a entrevista do Pe. Mateus neste número de CAMINHANDO). Esperamos que este esforço de formação para os ou as agentes venha ao encontro do que pede o Documento: a formação de agentes para o momento em que vive a Igreja no Brasil exige principalmente: capacidade de dar conta da própria esperança; conhecimento adequado da realidade; capacidade de comunicar e capacidade de avaliar e de mudar (cf. Diretrizes Gerais, nº 292).

PASTORAL BÍBLICA

CAMINHANDO recebeu a seguinte carta da COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS - Equipe Diocesana de Roteiros: Ao Conselho Diocesano de Pastoral Paz de Cristo.



Vimos por meio desta comunicar-lhes que conforme a experiência da Equipe de Roteiros a partir da conversa da última reunião da Coordenação Diocesana pensamos que seria bom que os nossos grupos espalhados pelas ruas e pelas casas usem no período da Quaresma o material do CPP (Centro

de Pastoral Popular) com quatro (4) encontros e a Via Sacra e também o que a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) oferece, unindo-nos assim à proposta da Igreja do Brasil.

Assim, sugerimos que os Animadores aproveitem bem o material oferecido e

indicado pela nossa Diocese para reunir o nosso povo em preparação para a Páscoa.

Cremos que assim não teremos o desencontro de sobrar material e até perder, pois já algum tempo vem sendo usado com bom proveito pelas comunidades.

FICA DECIDIDO que o período da Quaresma e Advento não sairá roteiro de Círculo Bíblico, mas vamos indicar o que nos é oferecido em livretos.

Certos do vosso apoio em nossa decisão, Pe. Obertal Xavier Ribeiro p/ Comissão e Equipe Diocesana de Círculos Bíblicos

REGIÃO 7 FAZ CURSO BÍBLICO

Nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro aconteceu em Vila de Cava o Curso Bíblico sobre o Evangelho de São Mateus, com a presença de umas 70 pessoas do Regional 7, na sua maioria animadores e participantes de Círculos Bíblicos.

O tema refletido na primeira noite foi: * a Linha do Tempo e a memória dos fatos e feitos de Jesus; * O Reino, a partir da pregação de João Batista e de Jesus; * Os sinais do Reino hoje.

Na segunda noite conhecemos o Evangelho de Jesus segundo a Comunidade de Mateus e o

seu contexto histórico; a redação final do Evangelho e fizemos uma análise de Mt 18,23-30, levando em conta os aspectos políticos, econômicos, sociais e religiosos.

Na terceira noite conhecemos a comunidade de Mateus e os seus conflitos com os escribas e os fariseus bem como a origem destes conflitos; Vimos a postura de Jesus e da Comunidade.

O curso foi animado por Pe. Obertal e a participação de algumas paróquias do Regional foi ótima, apesar da chuva.

Um breve depoimento da paróquia de Tinguá demonstra a importância do

curso: "Particularmente, entendendo que nós que trabalhamos na evangelização, precisamos desses cursos, pois eles nos trazem subsídios para o nosso trabalho de apresentar o Reino de Deus".

Paróquia São Sebastião - Vila de Cava.

CONVITE!

Estamos convidando os Animadores de Círculos Bíblicos ou interessados/das em trabalhar com Círculos Bíblicos para uma reunião dias 27 e 28 de Março, das 09 às 16 horas, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Belfort Roxo, Rua José Beste, 360 - Centro. O telefone é 761-2241. Pedimos que tragam lanche!

PROGRAMAÇÃO DE MARÇO/ ABRIL

MARÇO

01/03 - Reunião do Projeto de Formação - 15:00 h, CEPAL.

05/03 - Reunião do Conselho de Pastoral às 9 h., - Assunto: Missões. CENFOR.

12/03 - Reunião do Conselho Presbiteral às 9 h., - CEPAL.

18 e 19/03 - Reunião do Clero. Início com almoço dia 18. Nosso Lar.

20/03 - Retiro do CEBI - Casa de Oração

26/03 - Reunião da Comissão de Pastoral. Às 09:00 h, no CEPAL.

28/03 - Encontro do Clube de Mães - Casa de Oração.

31/03 - DOMINGO DE RAMOS - Início da Semana Santa.

ABRIL

02/04 - Reunião do Conselho de Pastoral, às 09:00 h, no CENFOR - Assunto: Projeto de Formação.

04/04 - QUINTA FEIRA SANTA. Missa do Crisma - Às 10:00 h, na Catedral.

05/04 - SEXTA-FEIRA SANTA.

07/04 - DOMINGO DA PÁSCOA.

09/04 - Reunião do Conselho Presbiteral. Às 09:00 h, CEPAL.

16/04 - Formação para o Clero. Casa de Oração. Início às 09:00 horas.

17/04 - Reunião do Projeto de Formação - Às 15:00 h, no CEPAL.

23/04 - Reunião da Comissão de Pastoral. CEPAL - às 09:00 horas.

LITURGIA É NOTÍCIA!

CAMINHANDO publica o depoimento de uma participante do CURSO PARA ANIMADORES LITÚRGICOS, que aconteceu em Valença, RJ, no mês de Janeiro passado.

"De 02 a 16 de Janeiro de 1996 realizou-se em Valença, RJ a primeira etapa do Curso para Animadores Litúrgicos organizado pelas Dioceses de Duque de Caxias, Itaguaí, Barra do Piraí-Volta Redonda, Valença, Nova Iguaçu e Juiz de Fora (que solicitou um envolvimento parcial e ofereceu uma equipe de apoio). Ao todo éramos 35 cursistas, sendo 4 da Diocese de Nova Iguaçu.

Assessorando o curso estavam, entre outros, o Padre Domingos Ormonde (Caxias), a Irmã Ione Buyst (de Goiás), a Irmã Penha Carpanedo (do Centro de Liturgia de São Paulo) e uma equipe formada por padres e irmãs que trabalham com Liturgia nas dioceses envolvidas no projeto.

O objetivo deste primeiro curso, que se estenderá até 1998, é ser uma alternativa de formação mais completa para os agentes da pastoral litúrgica das cinco dioceses, levando-os a rever e analisar a prática celebrativa das comunidades, trocar experiências e aprofundar a Teologia da Liturgia e a Tradição da Igreja num esforço conjunto para tornar as celebrações mais cheias de vida, levando em conta a luta do povo, as culturas, a religiosidade popular e o compromisso cristão.

Durante 15 dias tivemos a oportunidade de vivenciar experiências marcantes, como a visita de uma Folia de Reis à chácara onde acontecia o encontro; nossa ida ao 25º Festival de Folias de Reis de Valença, que aconteceu no pátio da Catedral; a visita às comunidades próximas. Outros momentos fortes foram as celebrações da Palavra, da Eucaristia e o Ofício Divino das Comunidades. Nestas celebrações sempre contávamos com a presença de alguns membros das comunidades próximas.

As aulas pela manhã, tarde

e noite envolviam a prática celebrativa, o trabalho em grupo e outras dinâmicas, como os Laboratórios Litúrgicos que fazíamos constantemente e nos levaram a rever gestos que fazemos automaticamente aprofundando sua teologia. Ainda tínhamos ensaios diários de cantos, preparação das celebrações e tempo para estudo em grupos por dioceses, retomando os assuntos dados a fim de levantar dúvidas e questões.

Entre outros visitantes recebemos D. Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, que fez questão de ir à Valença passar um dia conosco e enfatizar a importância do projeto que envolve nossas dioceses num esforço conjunto para melhorar a liturgia nas comunidades.

Na avaliação final muitos pontos positivos foram levantados, como a escolha da cidade de Valença como sede do curso por ser muito agradável até mesmo no verão; o método, destacando a Leitura Orante da Bíblia e as técnicas usadas; os assessores convidados; a convivência de todo o grupo; as celebrações; a espiritualidade desenvolvida durante os 15 dias de encontro e o próprio projeto interdiocesano.

Recebemos como tarefa uma pesquisa de campo para ser desenvolvida durante este ano de 1996 e levarmos os resultados para a segunda etapa do curso, que acontecerá em Janeiro de 1997, quando todo o grupo se reencontrará para dar continuidade à reflexão iniciada. Voltamos com o compromisso de auxiliar não só às equipes de liturgia das quais já fazemos parte, mas se possível nos articulando e nos inserindo nas Comissões Diocesanas de Liturgia. Com certeza temos muito a contribuir.

Cátia Cristina
Paróquia da Catedral de Santo Antônio

EXPEDIENTE CAMINHANDO
Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capiflora Chaves, 60 - Centro
CEP: 26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 767-7943 (Ramal - 30), à tarde.
Coord. Pastoral: Frei Vitalino Pisani, OFM
Redator: Francisco Orofino
Tiragem: 4.000 Exemplares
Produção Gráfica: Cleiton Luiz
Tel.: 772-2302.

CLUBE DE MÃES INFORMA CALENDÁRIO DE 1996

1. Reuniões da Equipe Diocesana: no CEPAL cada 1ª Sexta Feira do mês
2. Dia 08 de Março: DIA INTERNACIONAL DA MULHER. Comemoração e continuação das lutas e conquistas das mulheres de Nova Iorque. Neste dia haverá um encontro geral no Seminário Paulo VI a partir das 14 horas.

3. RETIROS: Março - 28
Maio - 30
Julho - 25
Setembro - 26

4. FORMAÇÃO: 29 de Fevereiro - preparação para o dia 08 de Março. 15 h - Catedral.

25 de Abril - sobre o tema da Campanha da Fraternidade.

27 de Junho - Cooperativismo.

29 de Agosto - Formação e revisão das coordenações dos setores.

31 de Outubro - Tema correspondente às necessidades do momento.

5. FESTA-FEIRA: 09 de Maio e 12 de Dezembro

6. FEIRAS DAS MINI-COOPERATIVAS ou grupos de sobrevivência.

às quintas feiras de 15 em 15 dias, iniciando em Fevereiro.

01 e 15 de Fevereiro; 07 e 21 de Março
04 e 18 de Abril; 09 e 23 de Maio; 20 de Junho
04 e 15 de Julho; 01 e 15 de Agosto
05 e 19 de Setembro; 03 e 17 de Outubro
07 de Novembro; 12 e 16 de Dezembro

7. COLETIVO DE EDUCAÇÃO

Cada terceira quarta feira, às 15 h, sendo 17 de janeiro; 21 de Fevereiro; 19 de Março; 16 de Abril; 21 de Maio; 18 de Junho; 17 de Julho; 20 de Agosto; 17 de Setembro; 15 de Outubro; 19 de Novembro e 18 de Dezembro.

8. CONSELHO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

9. CONSELHO DE EDUCAÇÃO

10. CONFRATERNIZAÇÃO: 28 de Novembro.

NOTA: Cada setor tem sua programação de inter-clubes ou outras atividades.

CURSILHOS DE CRISTANDE É NOTÍCIA!

O Grupo Executivo Diocesano mandou-nos o seguinte informe:

Foi eleito um novo secretariado que tomou posse no dia 03 de Fevereiro para um mandato de três anos (96 a 98). O coordenador deste novo secretariado é o Sr. João Rocha.

PROGRAMA DO MÊS DE MARÇO.

* Será realizado o 100º Cursilho da Diocese nos dias 16, 17 e 18 de Maio de 1996 em "Nosso Lar".

* Dia 17 de Março será realizado um Retiro na Casa de Oração deste grupo eleito.

* Dia 07 de Março reinicia a Escola de Formação na Igreja Nossa Senhora de Fátima, às 19:00 h.

* Dia 20 de Março haverá reunião do núcleo do Pré e Pós Cursilho da Paróquia São Simão - Lote XV.

* Dia 22 de Março haverá reunião do Núcleo Pré e Pós Cursilho da Paróquia Jardim Gláucia.

CONSELHO NACIONAL DE LEIGOS - REGIONAL LESTE I CONVOCATÓRIA PARA O PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL

O CNL - Regional Leste I (CRL - Leste I) que participar do esforço que vem sendo feito pelos diversos organismos do Povo de Deus e em especial pelo CNL (Conselho Nacional de Leigos), no sentido de articular a participação efetiva e concreta dos cristãos na construção de um Mundo mais justo e fraterno. É neste sentido e com muita alegria que vem CONVOCAR OS LEIGOS das diversas Dioceses do Regional Leste I para a 7ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA onde estará

inserido o PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL DE LEIGOS. A Assembléia será de 22 a 24 de Março de 1996, sendo que o dia 23 está reservado para o Encontro. Objetivos deste Encontro: 1. Aprofundar o nosso compromisso com a construção da Cidadania. 2. Celebrar a caminhada dos cristãos, homens e mulheres, leigos do Regional Leste I e os 20 anos da organização e articulação dos leigos no Brasil.

3. Buscar pistas sobre a eficaz inserção na realidade política, na linha da CF 96.

4. Realizar a preparação para o III Encontro Nacional de Leigos.

Tema: CIDADANIA: Construção e compromisso do cristão Assessor: Luis Alberto Gomes de Souza

Data: Assembléia: 22 a 24 de Março. Encontro Regional de Leigos: 23 de Março de 1996.

Local: Patronato São Bento - DUQUE DE CAXIAS

Rua Benjamim da Rocha Júnior - nº 06 - Bairro São Bento

(Ao lado de FEUDUC - Av. Pres. Kennedy)

ROMARIA EM LOTE XV

A Paróquia São Simão - Lote XV lançou-se com toda garra na preparação da 7ª ROMARIA com o lema: "Justiça e Paz se abraçarão e vocês serão o meu Povo". Lançou até um jornal próprio, o Jornal da Romaria, sendo que o primeiro número saiu neste mês de Fevereiro. CAMINHANDO não teme a concorrência e transcreve a seguinte programação: VISITAS ÀS FAMÍLIAS. Esta etapa da Romaria é muito importante, principalmente neste ano. As visitas acontecerão entre os dias 03 e 17 de Março.

BENÇÃO DA CIDADANIA. As Bênçãos acontecerão nas Missas do Sábado, dia 16 de Março (Parque São Pedro - 18 h) e nas missas do Domingo, dia 17 de Março (Vale do Ipê - 08 h; Roseiral - 09:30 h; Wona - 17 h; Parque Amorim - 19 h). Também no Sábado, dia 22 de Março (Jardim Amapá - 18 h)

e no Domingo 24 de Março (Lote XV - 08 h; Santa Helena - 09:30 h). No Parque dos



Ferreiras será no dia 18 de Março às 19:30 h. No Amapá será no dia 20 de Março às 19:30 h. E no Parque São Pedro será dia 21 de Março também às 19:30 h. C A M I N H A D A S COMUNITÁRIAS COM A CRUZ. O povo caminhará de uma comunidade para outra

carregando uma cruz de metal dentro da qual cada um poderá depositar seu pedido.

24 de Março, às 15 h Locais: Vasco, Ferreira, Wona

25 de Março, às 19 h Locais: Wona, P. União, V. das Mangueiras, S. Helena

26 de Março, às 19 h Locais: S. Helena, P. Esperança, Maringá

27 de Março, às 19 h Locais: Maringá, Roseiral, Itapoá, J. do Ipê

28 de Março, às 19 h Locais: J. do Ipê, P.S. Pedro, Outeiro, Lote XV

29 de Março, às 19 h Locais: Lote XV, J. Brasil,

P. Amorim, V. do Ipê

30 de Março, às 15 h Locais: V. do Ipê, J. Amapá

31 de Março, às 15 h Locais: J. Amapá, Amapá (com a Bênção dos Ramos)

SEXTA FEIRA SANTA: 5 de Abril, às 14:30 h VIA SACRA do Apolo XI (Posto de Saúde) até Itapoá.

CABUÇÚ CONVIDA

CRISMA EM CABUÇU!

Dia 03 de Março haverá Crisma na Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Cabuçú, às 18 h. Estarão recebendo o Sacramento da Crisma 46 crismandos

OUTRO CONVITE!

03/03/96 - Das 14:30 às 18:00 h., Paróquia Cristo Ressuscitado (Santa Eugênia), Palestra sobre a CF 96 com Francisco Orofino e 2ª Parte da Assembléia Paroquial todos estão convidados. Não Percam!!!

DIOCESE ABRE A CF 96 COM GRANDE CAMINHADA

Com a presença de mais de 4.000 pessoas, reunidas na Praça da Prefeitura, a Diocese de Nova Iguaçu iniciou a Caminhada Litúrgica de abertura da Campanha da Fraternidade deste ano cujo lema é *JUSTIÇA E*

PAZ se abraçará. A escolha deste local político por excelência serviu para lembrar a todos a importância de um poder

político a serviço das necessidades do povo. Por isso mesmo foi distribuído um folheto (Dez Mandamentos), com o perfil dos candidatos e dos eleitores que levam a sério a proposta cristã, apresentado pelo Pe.

Rogério. De lá numa grande caminhada em direção a Catedral o povo manifestou o seu desejo por ética na política. Na Catedral presidida por nosso Bispo Dom Werner continuou a Celebração Eucarística com a bênção

e envio das faixas onde as comunidades expressaram seus compromissos de Campanha da Fraternidade mas também de campanha política.



Multidão reza e canta durante a Caminhada

PLANEJAMENTO DA PASTORAL DA JUVENTUDE Comissão Diocesana - Atividades de 1996

02 de Março - Reunião ampliada da Comissão Diocesana da PJ - Local: Casa da Juventude, às 09:00 h., Tema: Projeto de Missão. Assessoria: Regional Leste I.

26 a 28 de Abril - Curso de Formação Política para Jovens. Local: Casa da Juventude, início às 19:00 h., do dia 26. Assessoria: Grupo Fé e Política.

31 de Maio, 1 e 2 de Junho: Curso de Capacitação para Coordenadores de Grupos Jovens. Local: A definir. Assessoria: Equipe Casa da Juventude Pe. Bornier - Goiânia.

19 a 21 de Julho - Retiro de Espiritualidade. Local: Casa da Juventude, início às 19:00 h.,

do dia 19. Tema: Liturgia Jovem. Assessoria: A definir.

20 a 22 de Setembro - Curso Missão na PJ (Treinamento para a Missão), Local: A definir. Assessoria: Equipe Casa da Juventude Pe. Bornier - Goiânia

27 de Outubro - DIA NACIONAL DA JUVENTUDE.

22 a 24 de Novembro - Assembléia Diocesana. Local: Casa da Juventude, início às 19:00 h., do dia 22.

Reunião da Comissão Diocesana da Pastoral da Juventude. Todo primeiro sábado de cada mês, com início às 15 horas. Local: Casa da Juventude.

Casa da Juventude - Prata - Nova Iguaçu
Estr. Plínio Casado, 2800 - Ao lado da Igreja Santo Antonio da Prata

O SEU GRUPO JOVEM JÁ TEM LOCAL PARA ENCONTROS, RETIROS E ASSEMBLÉIAS??

Contato: Pe. Davenir ou Maria José
Tel.: 796-7047

COLUNA DO CARLITUS



SONATA DE OUTONO

Os primeiros anos da década de 70 foram marcados por fortes e notáveis eventos artísticos como o surgimento, afirmação e a resistência de grandes pintores, escultores, compositores e entre nós, o crescimento e a garra da nossa dramaturgia com as consagradas "Liberdade, Liberdade", "Morte e Vida Severina" e "A Longa Noite de Cristal" entre tantas outras descobertas formidáveis do nosso Teatro. A Viagem sensível às causas dos gritos nacionais como foi o chamado Cinema Novo de Gláuber Rocha, foi determinante para a nova imagem do nosso cinema. O bom, polêmico e inquieto Ingmar Bergman com o seu "Sonata de Outono", bem como o surpreendente, político, explosivo e avançado cinema de Pier Paolo Pasolini, constituíram-se como marcas definitivas na interminável história cultural e universal da nossa gente.

Bergman, como o nosso magistral Nelson Rodrigues, parte das quebras humanas para a reconstituição dos pedaços psíquicos, sociais, econômicos e políticos dos dramas existenciais tão próximos de todos nós. Há um Outono chegando por aí, há uma "juventude que essa brisa canta"; há um momento perfumado, diferente e saliente na busca dos nossos horizontes reconquistando as alegres e saltitantes estações da vida outonal num novo tempo de uma reaproximação de mães e filhos quase que definitivo.

Das árvores bailam folhas encarnadas e amareladas, provindas de um colorido sutil, de um jogar-se a um futuro que dizem durar muito tempo, sorrindo o melodioso e audacioso aplauso aprovado e comprovado pelo olhar aspiral e decentemente humoral de um refinado e afinado coral. É também assim, creio eu, que se

reconquista o entusiasmado desejo íntimo de se recomeçar a rever o que vale a pena viver, fazer e responder. Para quem viu e viveu, sentiu um Bergman regendo sua Sonata cinematográfica refazendo a incansável busca de uma filha ao encontro quase impossível de uma mãe dominada pelas estrelas de um efêmero sucesso dos palcos e das telas sinfônicas; para quem não viu e portanto não viveu, sinto que esta gestação começa a lhe dizer algo de surpreendente canção, marcada em cada nota e em cada gesto, em cada olhar e em cada abraço enfim, em cada aperto de mão, se humanizando ou mesmo se sintonizando ou ainda, quem sabe, se afirmando nesse tom tão esperado e anunciado, o tom desse convidativo outono que só depende de Você.

QUEM T VIU... QUEM T V...

* Quando souberam que iriam sair na Ala dos Dinossauros, os atores Nicete Bruno e Paulo Goulart com todos os filhos, logo desistiram. O pessoal da Beija-Flor já os batizava de "Família Dinossauro". Pode?

* Dona Maria Ferro (Comunidade de Banco de Areia) continua assustada com as fortes picadas de muriçocas levadas em Maceió. Está tomada de boas pomadas a alegre senhora.

* Pe. Sérgio está contagiado pela alegria das Doze Viúvas de sua paróquia (Nova Mesquita). As Viúvas Alegres lhe pedem insistentemente um bom retiro espiritual numa casa próxima ao mar. Proposta bem decente...

* Pe. Davenir ameaçou tirar o seu charmoso bigode se a nossa Verde e Rosa não entrasse no conjunto das Cinco Mais. Felizmente, a lindona Mangueira conquistou o seu merecido 4º lugar e o bigode do bom amigo permanece bem pretinho.

Último Tom: "O Futuro Dura Muito Tempo" (Louis Althusser).
CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO.

Sem-terra realizam protesto no calçadão

Revoltados com o massacre dos sem-terra em Eldorado dos Carajás, no sul do Pará, cerca de 100 pessoas promoveram no último dia 23, um protesto, no Calçadão da Avenida Amaral Peixoto, no Centro, em Nova Iguaçu.

Com faixas, enxadas, foices e a bandeira do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MTST), o grupo formado por representantes da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Centro de Direitos humanos, sindicatos dos Metalúrgicos e Comerciários, Federação das Associações de Bairros de Nova Iguaçu (Mab), pastoral do negro manteve um minuto de silêncio e cantou o hino da reforma agrária, em homenagem aos mortos no massacre promovido pela Polícia Militar do Pará.

O padre Agostinho Pretto, da Diocese de Nova Iguaçu, foi o mais eloquente em seu discurso sobre o ocorrido em Eldorado dos Carajás, pedindo uma punição severa aos culpados.

Os manifestantes aproveitaram o ato para denunciar a situação difícil das 600 famílias que estão assentadas em Campo Alegre.

Segundo o coordenador da CPT, Luiz Carlos da Silva Souza, estas famílias, que ocupam há 12 anos o local (que possui cerca de 2.059 hectares), estão com ordem de despejo tramitando na Justiça.

O lavrador Jonas Barros reclamou da postura da Prefeitura, que até agora não atendeu aos apelos dos assentados. Eles solicitam incentivos para criação de um mini-mercado, possibilitando assim a comercialização dos produtos cultivados por eles.

- Nós plantamos feijão, batata, laranja e milho em Campo Alegre e temos que vender de porta em porta-, reclamou.

Além de Campo Alegre, o coordenador do CPT revelou que outros assentamentos na Baixada Fluminense (como Pedra Lisa, Fazenda Normandia, São Lourenço, Codin, São Pedro e Mutirão da Fé), continuam em situação irregular, deixando os assentados amedrontados com relação ao futuro. O problema é que existe a possibilidade dos proprietários que ainda não receberam suas indenizações, tomarem de volta as terras ocupadas.

Leia manifesto na página 3

A reforma que não sai do papel
Última página

FOTO: SÉA SILVA



A manifestação realizada no Calçadão reuniu líderes comunitários, lavradores e membros da Igreja, num protesto motivado pelo Centro de Direitos Humanos

I Encontro de Educação da Baixada Fluminense

A atual situação da Educação na Baixada Fluminense foi tema do I Encontro de Educação da Baixada Fluminense, realizado no último dia 20, no Centro de Educação Moderna (CEM), em Belford Roxo.

O debate contou com a participação da secretária estadual de Educação, Marlêia Cruz, dos deputados estaduais Roberto Dinamite e Lucia Souto, do deputado federal Sérgio Arouca, da promotora Angela Maria S. dos Santos (Ministério Público de Duque de Caxias) e do diretor do Sindicato Estadual do Profissional de Ensino (Sepe) de Nova Iguaçu, Emilio Araújo.

Um dos principais temas debatidos na ocasião foi a situação de 17 mil crianças que se encontram fora das salas de aula em Duque de Caxias, devido à falta de professores na rede estadual de ensino.

Os debatedores discutiram também o problema enfrentado pelos professores municipais de Nova Iguaçu, que estão há três meses com seus salários atrasados e devido a isso iniciaram uma paralização que prejudicou o início do ano letivo no município.

FOTO: JORNAL DE HOJE



O prefeito Mair Rosa quando discursava no Encontro que tratou dos problemas da Educação na Baixada, tendo à sua direita a deputada Lúcia Souto e o deputado Roberto Dinamite

Festa de São Jorge reafirma devoção popular pelo Santo Guerreiro

Comprovando que ainda existe devoção em Nova Iguaçu, as celebrações pelo dia de São Jorge agitaram a cidade no último domingo (21/04), com missas, cavalgadas e procissões pelas ruas do Centro.

Além da festa tradicional, que há 38 anos é promovida pela igreja de Nossa Senhora de São Jorge, no início da semana foram realizados diversos eventos católicos em homenagem ao santo, com direito às tradicionais barracas de doces, salgadinhos e bazar.

Antecipando o dia de São Jorge, cerca de 500 cavaleiros promoveram no domingo uma cavalgada que partiu do início da avenida Augusto Távora e seguiu em procissão pelas ruas da cidade. Em seguida o padre Edmilson da Silva celebrou a Santa Missa dando início aos festejos.

As comemorações terminaram no dia 23, data escolhida pela Igreja católica para home-

nagear o santo, com a celebração durante todo o dia de missas com intervalos de duas horas. Em seguida foi organizada uma pequena procissão, que percorreu as ruas próximas à igreja, e o encerramento oficial da festa.

Os devotos que participaram da pequena procissão, estavam vestidos de vermelho e branco e carregavam rosas vermelhas, velas e fitas. Muitos afirmavam ter obtido milagre do santo.

São João cavalga para o santo- Outro município da Baixada comemorou o dia de São Jorge. Os devotos de São João de Meriti também promoveram uma cavalgada, festejando a data com muitas festas, fogos e missas.

Cerca de duzentos cavaleiros percorreram várias ruas do município, até chegar à igreja de São Jorge, localizada no bairro Vila Tiradentes. Depois os cavaleiros promoveram um churrasco de confraternização, na quadra da Escola de Samba Unidos da Ponte.



Os concorridos festejos em comemoração ao Santo Guerreiro culminaram com a celebração do último dia 23.

Show do Ginga Pura na Festa do Trabalhador em Belford Roxo (Página 3)

ney Crespo



Nossa Memória

O 3º Concerto Vocal e Instrumental do Maestro Smido



Maestro Luigi Maria Smido



Barytono Caiuby Jambo



Barytono Althayr Pimenta

"Uma hora e meia de encantamento". Assim se expressou o Correio da Lavoura ao iniciar a notícia do 3º Concerto Vocal e Instrumental realizado na sede do Esporte Clube Iguaçú, sob a regência do maestro e compositor Luigi Maria Smido, na noite de um domingo, no dia 17 de julho de 1938. O maestro Luigi Maria Smido dedicou o concerto aos promotores das festas culturais realizadas anteriormente: senhoras Hermínia Berçot de Mattos, Ana Hugin, Luzia Ferreira, senhores Sebastião Herculano de Mattos e Paschoal Paladino. No concerto,

que contou com a participação da Orquestra do Centro Musical do Rio de Janeiro, brilharam no palco iluminado do Esporte Clube Iguaçú as sopranos Ruth Berçot de Mattos e Anita Alarcão, e os barítonos Caiuby Jambo e Altair Pimenta de Moraes. Na mesma noite, ainda se apresentou um conjunto composto pela Sra. Brisabela de Barros Paladino e pelos senhores Juventino Borges e Julio de Miranda, acompanhados por Ruth Berçot de Mattos, Ayres Roza e Altair Pimenta de Moraes. (Foto do arquivo do Correio da Lavoura).

Apoio Cultural:

**Colégio Leopoldo - Pedreira Vigné S.A. - A Popular
João Batista Lubanco - UNIG - Pedreira N. S. de Fátima**

Top Shopping chega

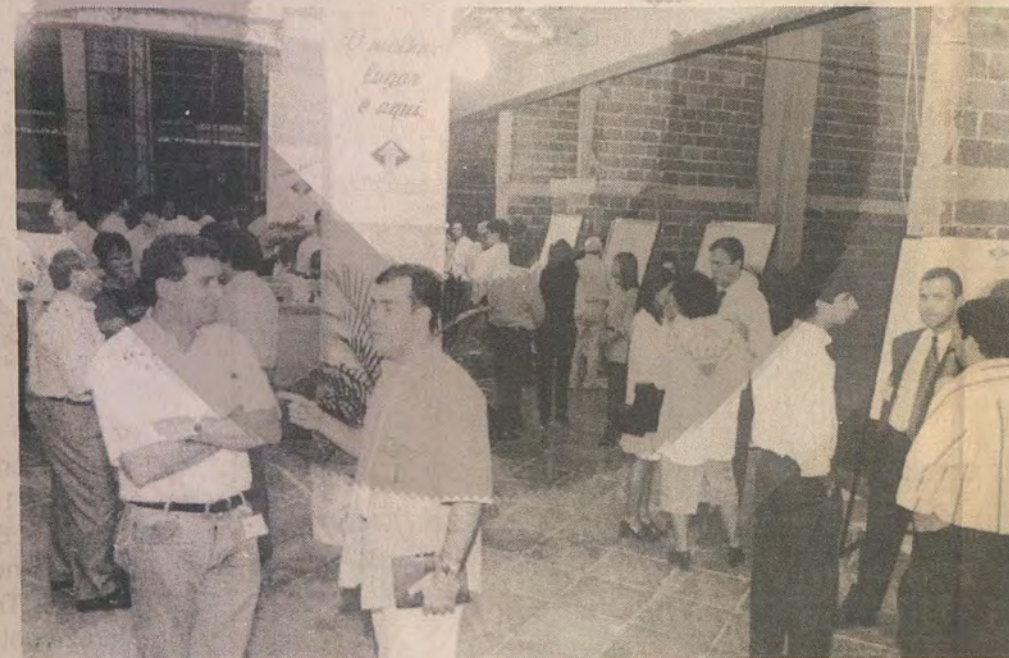
Agora é para valer. As obras do Iguaçú Top Shopping entram na reta final e seus construtores já tem data confirmada para sua inauguração.

O Grupo Marcelino Martins, empreendedor do projeto, em conjunto com a AD Shopping, administradora do shopping, promoveram no último dia 23 um coquetel para a entrega simbólica das chaves aos lojistas e confirmaram o dia 29 de outubro para abertura oficial do primeiro shopping urbano da Baixada Fluminense.

Durante a cerimônia de entrega das chaves, o público presente acompanhou o otimismo geral dos responsáveis pelo projeto. Entre os mais entusiasmados estava o empresário Alan Medina, o engenheiro Vic Huckers (Sisal Engenharia), o diretor da AD Shopping, Hécio Póvoa e o diretor comercial Gustavo Groth. Todos em seus discursos apostavam no sucesso de vendas em um período quase imediato à abertura para o público do Iguaçú Top Shopping.

O evento contou com a participação de vários lojistas, entre eles, Abadia Amaral, Christina Paixão, Bertai Sartório, Luisa Maria Ludice, além do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Nova Iguaçu, Nelson Monteiro de Paula, e seu vice, Cesar Frambach. Marcaram presença o juiz Francisco Amaral, a bailarina Tereza Petsold, o cartunista Ney Crespo e a imprensa local.

Composto de 210 lojas, distribuídas em três pisos, o shopping contará com a presença de empresas como Lojas Americanas, Waterproof, O Boticário, Fionda, Mac' Donalds, MonteCarlos Jóias, Philip Martin, Toulon, Aldeia dos Ventos, Sapasso, Pizza Hut, Cantão, Arezzo, Nicinha Calçados, Lita Boutique e Miriam Jóias. Sendo as três últimas lojas citadas, pertencentes a empresários iguaçuanos que apostam no sucesso do empreendimento.



A entrega simbólica das chaves aos lojistas reuniu, na última terça-feira, no térreo do prédio em construção, grande número de empresários, políticos e membros da nossa sociedade, todos interessados em conhecer de perto os detalhes da construção, em ritmo acelerado, do Iguaçú Top Shopping.

PENSAMENTOS SOLTOS



• A causa remota da queda do socialismo na URSS foi originada pela sociedade do dinheiro, cuja essência prosseguiu inalterada durante sete décadas.

• É próprio da empresa privada, na sociedade do dinheiro, priorizar o lucro do seu capital, passando para outros planos as questões humanas de seus empregados.

• Os delinquentes de colarinho branco, de cá e de lá (EUA) maquinam 24 por dia contra o Brasil.

• O homem não nasce mau, é a sociedade do dinheiro quem o desencaminha.

• O dinheiro e o conhecimento são eficientes armas de domínio de pessoas e povos inteiros nas mãos da classe dominante.

Eurico Fernandes Pereira

VITRINE

Margareth Tavares

Comissão

Segundo o Secretário Especial da Baixada, Nelson Bornier, o prefeito Altair Gomes vem priorizando o pagamento às empreiteiras apenas por um motivo: as comissões que vão diretamente para seu bolso.

MAB

A Federação das Associações de Bairros de Nova Iguaçu (MAB), promoverá no próximo dia 30, na Creche Comunitária Fé e Esperança, em Vila de Cava, um Seminário de Orçamento Participativo.

O evento contará com a presença de representantes do Ippur/UFRJ, Fase e do vereador Artur Messias, e será aberto à comunidade.

Patriotismo

Buscando resgatar o sentimento cívico dos alunos do município, a Secretaria de Esportes, Lazer e Cultura, estará promovendo a partir de abril, todas as segundas-feiras, o hasteamento da bandeira e execução do hino nacional no Paço da Prefeitura.

Cerca de 30 escolas participam da iniciativa, tendo se comprometido e enviar um aluno para representá-las nas cerimônias, que contarão também com a participação de bandas escolares.

Contra-Ataque

Aborrecido com os recentes posicionamentos de Nelson Bornier e incentivados pela onda das denúncias que prometem abalar a candidatura do secretário da Baixada à Prefeitura, Altair Gomes detonou:

- Há muito ele vem fazendo das suas. Vocês vejam a Riosampa. Onde ele (Bornier) tem participação. O que eles sonham de impostos não é brincadeira. Quem faz a contabilidade? Eu digo é o Bornier. A Riosampa está ilegal até hoje. Eles tiveram um problema com o prefeito anterior e continuam em uma situação totalmente irregular. Sem aprovação de obras, sem habite-se e sem nada.

Contra-Ataque total

Outra de Altair, desta vez contra Bornier, PSDB e FHC:

- Quem é Bornier? É um sujeito que já demonstrou como deputado federal que não é capaz de trazer um único centavo para Nova Iguaçu ou para a Baixada. Por isso ele está brigando com todos os prefeitos da Região. O governo do estado, que também é do PSDB, está aí que é só promessa. Não sai disso. Onde está a merenda escolar das escolas do estado?

- Aliás, e o governo federal, que também é do PSDB? O que o Fernando Henrique faz? Só quer saber de dar dinheiro para os bancos, enquanto segura uma verba que deveria ser repassada para Nova Iguaçu. Com este dinheiro eu pagaria dois meses do salário atrasado do funcionalismo.

SERRALHERIA SOLEDADE

Tudo em alumínio

Box - Janelas - Portas - Grades - Divisórias

Promoção especial de inauguração

Pagamento a vista: 10% de desconto ou em duas vezes sem juros.

Orçamento grátis.

Telefone: 987-7688

Em funcionamento a partir do dia 29

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917
POR SILVINO DE AZEREDO
REDAÇÃO E OFICINAS: R. LUIZA LAMBERT, 91
TELEFAX: 767-2725 CEP 26.215-320

EDITOR CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
GERSON BELEM DE AZEREDO
DIREÇÃO COMERCIAL
LEILA FERNANDES
PLANEJAMENTO GRÁFICO
NEY CRESPO

COLABORADORES:

Arthur Cantalice, Elenira de Vasconcellos Silva,
Ney Alberto, Moscoso Júnior, Celso Martins, Irio A. Weschenfelder,
Sara Rozinda, Sonia Maria de Carvalho Barbosa, Paulo G. dos Santos,
Margareth Tavares (reportagens), Shirley Martins (diagramação e arte)
Séa Silva (fotografia)

Editoração Eletrônica: StudyGraph 767-5233

Fotolito e impressão: Tipológica Comunicação Integrada -
(Rua André Cavalcanti, nº 78 - Rio de Janeiro - RJ)

Show de Ginga Pura na festa do trabalhador em Belford Roxo

A prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria de Cultura e Turismo, promove nesta quarta-feira, 1º de maio, Dia do Trabalhador, show com o grupo de pagode Ginga Pura. Este ano, a prefeitura inova, já que a apresentação do grupo e das bandas locais acontecem em dois lugares diferentes: na Floripes Rocha, no Centro do Município - onde desde o Carnaval vem ocorrendo os eventos - e na Avenida Manoel de Sá, esquina com Francisco Ferreira Lima, no centro do Lote XV.

Os shows têm início a partir das 18h e, além do Ginga Pura, as outras bandas locais que se apresentam são: Adoradores do Sol, Cabeça de Nego, Postura Africana, Nocaute e Guetos da Cidade.

Estreando como Secretário da Cultura do município, o sociólogo Gladstone Accioly, morador a mais de 30 anos em Belford Roxo, comenta sobre as dificuldades de promover a cultura. "Além de promover a política cultural, que é a de observar a identidade cultural e correr atrás de patrocínios oficiais das esferas públicas (estadual e federal), alguns setores de iniciativa privada não estão sensíveis com relação ao retorno que a cultura traz. Ainda não se conscientizaram que a cultura é um bom negócio", completou.

Ex-diretor do município de Nova Iguaçu, na gestão de Aluisio Gama, e ex-Secretário de Cultura da cidade mineira de Cataguazes, Gladstone quer dar início à execução do projeto que prevê a construção de uma Casa de Cultura no município. Segundo ele, a sua atuação obedecerá as duas linhas de ação. A primeira é direcionada para realização de eventos, chamada de Plano

Ação Cultural, que será um calendário contínuo, com a Festa de Primeiro de Maio, Festa Junina, Festival da Canção, Festa da Primavera, semelhante à Feira da Providência, com entidades filantrópicas e clubes de serviços.

A segunda, explica Gladstone, é a cultura, "a de infra-estrutura", onde é previsto a Casa de Cultura, com biblioteca, videoteca, Foyer (local para exposição de artes plásticas) e outras dependências. "Será um verdadeiro polo de irradiação das manifestações culturais, uma grande oportunidade para fomentar a cultura", destacou. O novo Secretário ressalta ainda que pretende construir a unidade cultural em um local estratégico, no "seio de uma praça pública", e não em um prédio frio para "não ficar burocratizado".

De acordo com ele, um recente pesquisa metodológica realizada pela Fundação Cesgranrio revelou que a criação e estímulo de ambientes culturais demonstra um melhor desempenho educacional, capacitação profissional e a melhoria de qualidade de vida, independente de classes sociais para aquelas pessoas inseridas naqueles ambientes. "Estou juntando minha experiência como cientista político a de um observador participante da cultura de Belford Roxo", comentou.

Com relação ao convite do prefeito Maior Rosa em compor o seu secretariado, Gladstone revela que está feliz pelo reconhecimento do governo. "É uma dupla honra fazer parte de secretariado composto por pessoas de ação e também por acompanhar a vida política de Maior Rosa, a quem admiro por sua garra e determinação e ainda por estar em Belford Roxo", finalizou.

Comércio de livros usados é sucesso na cidade

Apostando no potencial do mercado de troca e compra de livros usados, há três meses foi inaugurado na Rua Quintino Bocaiuva, no Centro, o Sebo NI Livraria e Bazar.

Com cerca de 10 mil publicações em suas prateleiras, os leitores encontram no Sebo, desde gibis até livros raros, como o livro Problemas de Aritméticas, de Paulo, que já não é mais publicado.

Segundo o gerente da loja, Edivaldo Ataíde, existem publicações para todos os gostos, entre elas, revistas, gibis e livros didáticos.

Estes últimos já começam a ser disputados pelos estudantes de Medicina, Direito, Engenharia, etc., que normalmente utilizam o sistema de troca para adquirir o que precisam.

Mesmo com a grande variedade de estilos encontrados no Sebo, com obras de literaturas brasileiras, Kardecista, esotéricas, astrólogos e didáticas, Ataíde assegurou que a maioria das publicações negociadas são as classificadas como romance popu-

lar, que possuem leitores de diversas faixas etárias e sociais.

- Normalmente trocamos dois livros do cliente por um dos nossos. Os mais procurados são os livros da série Julia e Sabrina, afirmou.

No entanto, os colecionadores de histórias em quadrinhos também frequentam o Sebo na tentativa de adquirir raridades, sendo os gibis antigos de super-heróis os mais negociados.

-Temos gibis que custam R\$, 50, como também alguns mais raros. A garotada está sempre por aqui trocando ou comprando o que temos-, ressaltou.

Para o gerente, Nova Iguaçu estava necessitando de um estabelecimento como o que gerência, daí o sucesso do Sebo, que já atende cerca de 300 pessoas por mês.

-Viemos para cá esperando competir com outros similares, mas descobrimos que somos um dos poucos especializados no ramo aqui. Por isso é que somos tão procurados, mesmo sem ter investido em qualquer tipo de propaganda-, avaliou.



O comércio de livros e revistas, na loja da Rua Quintino Bocaiuva, vem despertando o interesse de um público mais interessado em leitura do que muita gente pensa

CINEMA



CINE RIVER IGUAÇU - Em cartaz 2 filmes de sexo explícito. Seções a partir das 14 horas. Censura 18 anos. Pça Antonia Flores Teixeira. Tel.: 767-0249.

CINE VERDE - "Penetre no templo do prazer" e "Sexo guloso" (filme pornográfico). Censura: 18 anos. Seções a partir

das 13h30m. Praça da Liberdade. Tel.: 767-7264.

CINE CENTER 1 - "Os suspeitos" Com Stephen Baldwin e Gabriel Byrne. Censura: 12 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas.

CINE CENTER 2 - "Um dimk no inferno". Com George Clooney e Harvey Keitel. Censura:

14 anos. Horário: 13h40min - 15h - 16h30min - 18h - 19h30min e 21h.

CINE CENTER 3 - "Um vampiro no Brooklin" Com Eddie Murphy e Angela Basset. Censura: livre. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480 - Tel.: 768-0767.

INFORME PUBLICITÁRIO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
**PREFEITURA MUNICIPAL
DE NOVA IGUAÇU**

ATENÇÃO, CONTRIBUINTE:

Não deixe de pagar os seus impostos em dia. Agindo assim, você estará contribuindo para a efetiva realização de obras em todo o Município de Nova Iguaçu. E poderá, também, exigir do Governo Municipal a prestação dos serviços públicos tão necessários à melhoria da qualidade de vida de todos nós.

Repúdio à violência

— Sara Baroud David

O Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu quer, de público, unir-se a todas as Entidades e pessoas comprometidas com os Direitos Humanos, para denunciar e repudiar o massacre de Eldorado dos Carajás, no Pará. A chacina ocorrida em 17 de abril último, resultando na morte pela Polícia Militar, de 24 trabalhadores brasileiros e um policial, além de dezenas de feridos e muitos desaparecidos, dá continuidade à história de violência no campo não só no Pará, mas também em inúmeros outros Estados da Federação.

Que crime cometeram esses brasileiros? O crime de buscar um pedacinho de terra, não para acumular riqueza e poder, mas sim condições para sua sobrevivência e da sua família.

Que Brasil é esse? Que Sistema é esse? Que Modelo é esse?

Que Governo é esse? Onde e quando milhões de brasileiros encontrarão a parte que lhe pertence nos 8.500.000 Km² de Brasil?

Se fogem para a cidade, não há emprego nem moradia. Se ficam no campo, não conseguem terra para plantar, nem morar. Que perspectiva o Governo oferece? Não dá para ficar calado. A sociedade elege e paga o Governo, oferece propostas para a situação dos excluídos, no entanto a política social está relegada.

Há anos se luta neste País pela Reforma Agrária e por todas as reformas que possam, de fato, transformar essa sociedade excludente numa sociedade com justiça social.

Exigimos do Governo Brasileiro:

Reforma Agrária já!
Uma política econômica que garanta emprego e condições de vida digna para todos os brasileiros.

Punição para os culpados e indenização às famílias atingidas pelo massacre.

Apresentamos nosso comprometimento com o Movimento dos Sem Terra em todo o território nacional.

Sara Baroud David é presidente do Centro de Direitos Humanos de NI.

Associação de Caridade Hospital de Iguaçu

Atendimentos:

Pronto Socorro, Maternidade, Ortopedia, Traumatologia, Laboratório, Radiologia, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ultrassonografia, U.T.I.

Convênios

FASSINRA - MED GRUPO - SUL AMÉRICA - PLANO VIDA - C.A.C. - FUNCEP - ENGEPRON - ASCB - CAPECEP - CORREIOS - IPALERJ - BOA SAÚDE - CNEN-URANOS - GOLDEN CROSS - C.A.A.R.J. - CENTRESS - PETROBRÁS - VITA SAÚDE - AMOSP - TELERJ - C.A.S.S.I. - SILVER CROSS - UNIMED - SAÚDE TOTAL - EMPREMED - FASIUS-MEDI - SAÚDE BAMERINDUS - SAÚDE BRADESCO - CREDICARD - SOLLO (AMERICAN EXPRESS) - S.B.M. - PATRONAL - CLÍNICA MIGUEL MORONE - PLANTÃO SAÚDE - MILLER

Atendimento 24 horas

Rua Getúlio Vargas 222 Centro Nova Iguaçu
☎767-5151 767-5542 767-2334

Salgados para festas



Dez reais o cento. Para encomendas acima de 1.500 salgados R\$ 8,00. Fritura grátis no local da festa. Tratar com Tereza pelo telefone 768-7047.

Jornal da CUT

Presente nas lutas da classe trabalhadora

Rio de Janeiro, março de 1991

COLLOR ADMITE:

RECESSÃO

DESEMPREGO

INFLAÇÃO

ARROCHO

MISERIA

Editorial

Esta situação não pode continuar. Os trabalhadores nunca passaram por momentos tão difíceis. Fome e miséria têm sido o prato de cada dia de milhões de famílias que não conseguem sobreviver, com este que é o pior salário mínimo da história do país, (Cr\$ 17.000,00).

O Plano Collor 2

veio confirmar o que já existia no plano Collor 1: arrocho salarial, desemprego, inflação, recessão, fome e miséria.

Já vimos realmente este filme antes.

O congelamento mais uma vez foi uma farsa porque se finge congelar os preços, quando já estavam insurpotáveis para os trabalhadores e

congelou salários, quando já não se podia comer com ele.

Um ano depois o governo Collor de Melo é um verdadeiro desastre, completamente desacreditado pela ampla maioria da população.

O final deste filme é previsível de mais para os brasileiros, já cansados de pacotes milagrosos que servem apenas para di-

minuir cada vez mais o já minguado salário dos trabalhadores e piorar as condições de vida, jogando para o alto os preços e as tarifas públicas.

Por sua vez, o congresso não cumpre o seu papel, não concede reposição salarial e fixa reajustes ridículos.

A saída para os trabalhadores é a defesa intransigente

dos nossos interesses.

Procure o seu sindicato, participe das assembleias e reuniões.

SINDICALIZE-SE.

**UMA ABELHA
SO NÃO FAZ
PRESSÃO.**

**POR SALÁRIO,
EMPREGO E PÃO.**

Vamos preparar a greve geral!

Rio e SP reprovam Collor

Como você classifica o desempenho do Presidente Collor

	Total	RJ	SP
Ótimo	4	4	4
Bom	24	20	28
Regular	29	25	33
Mau	16	13	19
Péssimo	24	35	14
Não opinaram	3	3	2

JORNAL DO BRASIL

Secretarias da CUT

Secretaria de Políticas Sociais

Reunião da comissão de mulheres da CUT, todas às segundas-feiras, às 17 horas.

Secretaria de Formação Sindical

Março

Dia 20 — Análise de conjuntura — sede da CUT/RJ

22, 23 e 24 — CPES I — Magé

29, 30 e 31 — Estatais — Mangaratiba

Abril

12, 13 e 14: CPES II (Mangaratiba)

19, 20 e 21: Novas Tecnologias (Mangaratiba)

20: Encontro Regional de Formação Sul — Fluminense (Volta Redonda)

26, 27 e 28: CAS (Man-

garatiba)

Secretaria de Política Sindical

Reunião das oposições cutistas toda segunda quarta-feira do mês, às 19 horas na sede da CUT.

FÓRUM DE ADVOGADOS DA CUT

A próxima reunião do fórum será no dia 19 de março, às 18:30 horas, na sede da CUT. Fazem parte da pauta da reunião os seguintes temas: imposto sindical, o repasse do imposto sindical e a portaria do Ministério do Trabalho e informes da delegação da CUT/RJ que participou do intercâmbio Brasil-Estados Unidos, sobre sindicalismo americano.

Ato pela libertação de Romildo e Boni

Há mais de 60 dias os vereadores Romildo Raposo (PT) e Manuel Boni estão presos numa cela da delegacia do bairro de Serraria, Diadema, acusados de terem "incitado" os ocupantes do terreno da Vila Socialista a resistirem aos mais de 800 policiais militares que os retirariam dali à força.

Sabemos que esta é mais uma grossa mentira arquitetada pela justiça paulista para intimi-

dar o movimento dos sem-teto e manter presas as suas lideranças, no interesse dos especuladores da região.

Para exigir a libertação de Romildo e Boni uma solução para o problema das famílias que ocupam terrenos em Diadema (como as que estão há meses na localidade do Morro do Samba), aconteceu em São Paulo um ato, no dia 1º de março, na Câmara Municipal.

O Perfil do Cutista

RETRATO DA CUT. Agora você pode entender como é, o que pensa e o que faz o dirigente e o ativista sindical da Central Única dos Trabalhadores. A Secretaria de Política Sindical coordenou um trabalho de pesquisa organizado pelos sociólogos Leôncio Martins Rodrigues, Suzana Sochaczewski, Ivan Ja-

come Rodrigues e Maria Silva Portella de Castro, aplicado durante a realização do 3º Congresso Nacional da CUT, em Belo Horizonte, MG, de 7 a 11 de setembro de 1988 (com atualizações), onde desenha o perfil do dirigente e do militante cutista.

O caderno Retrato da CUT, além do perfil,

aponta dados relativos à composição de estrutura sindical brasileira e à influência da CUT por setor de atividade e região.

Adquirir seu exemplar, afinal, "uma organização que se questiona e se pesquisa a si mesma demonstra sua preocupação em renovar-se, afirma-se e fortalece sua prática democrática".

Campanha de sindicalização

Quase todas as CUTs estaduais já se engajaram na Campanha Nacional de Sindicalização. As perspectivas de filiação de 1 milhão de trabalhadores aos sindicatos cutistas são boas, visto a repercussão que a Campanha tem tido pelo País. Os sindicatos publicam em seus materiais slogans e reproduzem o símbolo da campanha:

abelha: Se você não tiver condições de reproduzir ou de desenvolver os materiais publicitários de acordo com as especificidades da categoria, comunique-se com a CUT Nacional, na Secretaria de Imprensa para orientações.

Uma abelha só não faz pressão. Sindicalize-se.



foto: João Roberto Ripper/Imagens da Terra



Transamazônica em pauta

Nos dias 21 e 22 de março dois companheiros do Departamento Estadual dos Trabalhadores Rurais do Pará, Airton Sauleiro e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Altamira, José Geraldo Torres estarão no Rio de Janeiro para divulgar e conseguir adesões para o Movimento pela Sobrevivência na Transamazônica.

A seguir um trecho da "Carta da Transamazônica":

"A Transamazônica completou 20 anos em 1991. "A terra sem homens para homens sem terra", tão propagandeada pelo governo Médici, não passou de um sonho para milhares de agricultores de todo o País. Fomos arrancados de nossa terra... Não poupamos forças

para tornar a Transamazônica uma região próspera e desenvolvida. É difícil ficar calado diante desse tipo de política governamental que transformou a maioria dos colonos em bóias-frias e meeiros, numa situação de abandono e sofrimento.

São 20 anos de desca-so por parte do governo e de lutas para melhorar a situação da população

Asseio e Conservação em greve O lixo vai acumular... ... se o patrão não pagar!

Esta é a disposição dos trabalhadores que participaram, da última assembleia em asseio e conservação.

O pessoal da Comlurb conquistou aumento no ticket. Mas o pessoal da Fluminense

continua parado. Por enquanto, os patrões se recusam a negociar, e o sindicato não apresenta o movimento como uma luta de todos os trabalhadores em asseio. A data-base é a mesma nas duas empresas. As

reivindicações da categoria são as seguintes: piso igual ao dos da Comlurb, aumento de 153% sobre o piso, vale transporte de acordo com o preço das passagens, ticket alimentação de Cr\$ 700,00, pagamento de insalubridade para todos e estabilidade no emprego por um ano, para todos os grevistas.

EXPEDIENTE

Jornal da Central Única dos Trabalhadores
Av. Pres. Vargas, 502. — 18º andar
Tel.: 233-8836

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente — Jaime Santiago — metalúrgico
Vice-Presidente — Júlio César Costa — bancário
Secretário-Geral — Everton Carvalho — engenheiro
1º Secretário — Bartolomeu Citeli da Silva — metalúrgico de Volta Redonda
Tesoureiro — Luiz Antônio Pereira e Souza — bancário
1º Tesoureiro — Carlos Fernando de

Oliveira — FASUBRA

Secretário de Política Sindical — Geraldo Cândido — metroviário
Secretário de Imprensa e divulgação — Silas Teixeira Alves — metalúrgico
Secretaria de Políticas Sociais — Janira Rocha Silva — previdenciária
Secretário de Formação Sindical — Wilson Farias — laticínio
Diretor Executivo — Fernando Antônio da Silva — ferroviário
Secretário responsável pelo jornal da CUT — Silas Teixeira Alves
Edição — Cláudia Santiago — MTB 14915
diagramação e arte — Luis Henrique do Nascimento

Trabalhadores reagem. Param contra as demissões e por aumento salarial

Petroleiros continuam greve

Os petroleiros estão em greve há mais de duas semanas reivindicando o fim do processo de privatização, readmissão de 800 demitidos no Governo Collor, reposição das perdas salariais, criação de comissões de saúde e plano de cargos e salários. A direção da empresa não tem mostrado disposição de negociar seriamente com os trabalhadores. Enquanto isto o movimento cresce em todo o país.

Veja o quadro abaixo:

Apesar do intenso terrorismo da direção da empresa durante o fim de semana, nossa greve continua firme e forte. Verifique o quadro nacional:
RIO GRANDE DO SUL: totalmente parado.
PARANÁ/S. CATARINA: totalmente parado.
MAUÁ: totalmente parado.
CUBATÃO: totalmente parado.
S. J. DOS CAMPOS: totalmente parado.
CAMPINAS: totalmente parado.
BAHIA (Sindipetro) totalmente parado.
BAHIA (Stiep): produção parada

parcialmente.
ESPÍRITO SANTO: produção parada parcialmente.
ALAGOAS/SERGIPE: produção parada parcialmente.
RIO GRANDE DO NORTE: produção parada parcialmente.
CEARÁ: produção parada parcialmente.
MINAS GERAIS: produção parada parcialmente.
DUQUE DE CAXIAS: produção parada parcialmente.
MANAUS: refinaria operada por engenheiros.
SAO PAULO: greve parcial nos terminais/Diproc.

Sindicatos entram na justiça contra demissões

O Comando Nacional dos Petroleiros vai entrar com representação na Polícia Federal, contra o Eduardo Ferreira e demais diretores e superintendentes da Petrobrás, por crime contra a organização do trabalho, com base no artigo 197 do Código Penal.

Ao mesmo tempo, através das assessorias jurídicas, o Comando e os sindicatos estão providenciando a instalação de inquérito, junto às delegacias de polícia, para averiguar as denúncias de cárcere privado em diversas unidades. Os responsáveis terão que responder criminalmente por seus atos (9 art. 148 do Código Penal determina prisão de um a três anos).



Previdenciários param por tempo indeterminado

Reposição das perdas salariais, (441,08%), reintegração dos demitidos e em disponibilidade, contra a privatização da saúde e da previdência. É por estes e outros motivos que os previdenciários de todo o Brasil vão entrar em greve, por tempo indeterminado, a partir do dia 15 de março.

A paralisação vai atingir mais de 200 mil

trabalhadores em todo país, englobando os previdenciários, funcionários do Ministério da Saúde e do Trabalho.

Paralisação barra fim do PCCs

A paralisação dos previdenciários no dia 7 de fevereiro atingiu o país inteiro. 90% da categoria cruzou os braços e barrou o fim do PCCs, medida embustida no plano econômico

Profissionais de Educação pressionam Moreira

Os 110 mil profissionais da Educação da Rede Estadual desta vez resolveram adiar o início do ano letivo. Esta foi a forma encontrada pela categoria de pressionar o governador Moreira Franco a pagar os salários em dia (eles estavam saindo com mais de uma semana de atraso), a segunda parcela do décimo terceiro e do abono de férias e a regularizar a situação do pessoal em estágio probatório. Estes professores foram aprovados no último concurso mas tiveram que se submeter por seis meses ao estágio, trabalhando normalmente e recebendo apenas 80 por cento do vencimento base, e mesmo assim com atraso de até dois meses. Além disso, estes educadores tiveram que responder a um questionário que violava completamente a privacidade de cada um. O salário de

um professor do estado hoje é Cr\$ 28.773,24.

Na rede municipal o pessoal luta para derrubar o plano de carreira sancionado pelo prefeito Marcello alencar. Embora várias entidades representativas do funcionalismo do município tivessem se reunido e elaborado uma proposta de plano, a Câmara Municipal e a Prefeitura ignoraram estas reivindicações e aprovaram o projeto de Marcello. Os educadores correm agora atrás do prejuízo, tentando revogar a Lei, considerada, autoritária e lesiva aos trabalhadores. Não aceitamos este plano anti-democrático e que só estimula a competição e o apadrinhamento, afirma Florinda Lombardi, presidente do Sepe, Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação.

Banco do Brasil e CEF podem parar

A proposta é do comando nacional das duas estatais. É do protesto do funcionalismo contra a política de arrocho, recessão e privatização. O Banco do Brasil tem indicativo de parar 24 horas e a Caixa Econômica Federal, de uma. Os funcionários dos bancos privados decidem como vão se manifestar no dia nacional de luta, na assembleia do dia 13. Todas estas iniciativas fazem parte da campanha de reposição salarial, tradicional nesta categoria, que tem data-base em setembro.

Rodoviários de Niterói querem equiparação com paulistas.

Os rodoviários de Niterói estão em campanha salarial (data-base 1º de março) e querem equiparação com os rodoviários paulistas. Reajuste de 28,46% para motoristas, o que significa piso de Cr\$ 112 mil e reajuste de 31,1% para cobradores, piso de Cr\$ 64 mil

Metalúrgicos do Rio lançam campanha

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro iniciou esta semana uma agressiva campanha publicitária. Vão ser utilizadas, além dos adesivos e cartazes, out-door e anúncios no rádio e na TV.

O objetivo da campanha, segundo Carlos Manuel, presidente da entidade e despertar a população fluminense para a manutenção dos empregos e para as perdas salariais impostas pelo Plano Collor. No caso dos Metalúrgicos está em 244%.

Demissões continuam na Ferrovia

Em cumprimento á política de esvaziamento e sucateamento da ferrovia colocada em prática pelo Governo Collor, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) continua procedendo as demissões iniciadas em janeiro último e que deverão atingir um total previsto de 4.400 trabalhadores. O Sindicato dos Ferroviários da Central do Brasil vem denunciando as diversas irregularidades verificadas nessas demissões, como a dispensa de diretores e delegados sindicais, assim como de cipeiroa que, de acordo com a lei e os princípios constitucionais, tem estabilidade no emprego.

O presidente do Sindicato, Carlos Santana, deputado federal, (PT), em seu primeiro pronunciamento no Congresso Nacional, criticou as demissões em massa na CBTU e denunciou a intensão do Governo Collor de iniciar a dispensa de cerca de 10 mil ferroviários da Rede Ferroviária Federal S.A. O Sindicato e a categoria estão lutando para impedir novas demissões e a reintegração dos ferroviários que foram despedidos.

Greve dos garis dura 4 dias

Os garis da Comurb paralisaram suas atividades durante 4 dias reivindicando reajuste salarial de 95,66% e aumento do valor do auxílio alimentação.

Com a greve o auxílio alimentação passou de Cr\$ 11.000,00 para Cr\$ 18.000,00 mas o prefeito se recusou a abrir mão do reajuste conforme prevê a política salarial em vigor.

Os garis estão aguardando o julgamento do dissídio coletivo marcado para o dia 14.

Fevereiro foi um mês de lutas e vitórias

Aconteceu no mês de fevereiro dois importantes movimentos de trabalhadores, no Estado de São Paulo.

Os metalúrgicos da autolatina (união da Volks e da Ford), de São Bernardo do Campo, ganharam as páginas e manchetes dos grandes jornais quando entraram em greve e realizaram uma série de manifestações, contra o anúncio de 5110 demissões. A empresa recuou, e não demitiu ninguém.

em Santos, litoral paulista a coisa também não ficou boa para o governo collor. Depois de 22 dias em greve pela reposição das perdas salariais, os portuários foram brindados com 5.300 demissões.

No dia 28 de fevereiro uma inédita greve geral de solidariedade, assumida por 34 sindicatos e apoiada pela prefeitura paralisou a cidade por 24 horas.

É isso aí companheiros. POR TERRA, SALÁRIO E PAO.

Radialistas estendem a base para o interior

A promessa foi feita na campanha eleitoral pela chapa da CUT, há um ano e meio na direção dos Radialistas do Rio, e agora torna-se realidade. Várias cidades como Barra Mansa, Volta Redonda, Búzios e várias outras, já começam a sindicalizar os profissionais da área no

Sindicato Estadual. Foi aprovado um novo estatuto da entidade no início do mês de março no Encontro Estadual da categoria. Paralelo a isto, os radialistas estão em campanha de sindicalização. Hoje, existem 3.200 associados, numa base de 10 mil.

Eletricitários recebem 39% de reajuste

Os 7 mil eletricitários da Companhia de Energia Elétrica (CERJ) retornaram ao trabalho depois de 18 dias em greve. A paralisação atingiu 44 municípios do Estado do Rio.

A categoria conseguiu 39% de reposição salarial. A reivindicação era de 95%.

Geraldo Antonio Rebelo, presidente do sindicato considera que o movimento saiu vitorioso.

A greve foi julgada abusiva pelo tribunal Regional do Trabalho, como abusivas, na última quinta-feira.

FIQUE ATENTO VEM AÍ O VII CECUT E O IV CONCURTO

Assassino de Sebastião Lan condenado a 14 anos. Mas a violência no campo continua

Mônica Ramos - Imagens da Terra

Ainda não foi o julgamento dos assassinos de Chico Mendes, com as severas condenações, que pos fim a violência que reina no campo. Expedito Ribeiro já foi morto, seu sucessor sofreu um atentado, assim como tantos outros, quase que diariamente, mandantes e assassinos parecem não se importar com a justiça — ele apostam na impunidade, como aconteceu no caso Lan, em que um dos pistoleiros, Helio Barros Filho, condenado a 16 anos de prisão, bebia cerveja livremente com os policiais da escolta, logo após o julgamento.

Milhares de pessoas

participam da luta pela posse da terra, de Norte a Sul do país. São muitos Chicos Mendes, Expeditos e Lans. A justiça só se faz quando o caso ganha destaque e a opinião pública se mobiliza. E a luta pela reforma agrária continua sendo uma bandeira que parece só ser fundamental na vida destes martires que já produzimos e continuaremos a criar.

Esta é a mesma impunidade na qual acreditou, durante toda a vida o intermediário do assassinato de Lan, o Zé Florzinha, que tem uma enore ficha penal, englobando desde crimes por conflitos de terra



Julgamento dos assassinos de Sebastião Lan/Cabo Frio. 1990

até outros tipos de violações, todos prescritos pelo tempo. Lan morreu na luta pelo assentamento de cerca de 300 famílias na fazenda Campos Novos, em Cabo Frio. Ele carregava documentos importantes sobre a desapropriação e o assentamento naquela área. Foi tocado e assassinado covardemente. A batalha continua e os posseiros da Campos Novos, junto com a CPT e a CUT marcaram uma audiência com o superintendente regional do Inbra. A audiência foi desmarcada e o descaso continua.

O sitiante José Cordeiro, o Zé Florzinha, foi condenado a 14 anos de prisão, ele e o intermediário do assassinato do presidente do

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio, Sebastião Lan, que aconteceu em junho de 88. Os sete jurados foram unânimes na condenação.

O advogado de acusação, Arthur Lavigne, afirmou que vai recorrer da sentença, pedindo o agravamento da pena.

Lan foi assassinado quando se dirigia a uma

audiência com o então ministro da agricultura, levando documento sobre a desapropriação da Fazenda Campos Novos, de propriedade de Jamil Mizziara. A expectativa agora é que Mizziara, o que havia sido pronunciado por falta de provas, volte ao processo e possa ser julgado como mandante do crime.

João Roberto Ripper/Imagens da Terra



Sebastião Lan

foto: João Roberto Ripper/Imagens da Terra



Helio de Barros, pistoleiro condenado bebendo no bar com policiais

A revista "Retrato da CUT" editada pelas secretarias de Imprensa e Divulgação e Políticas sociais da CUT Nacional analisa a participação da mulher no 3º CONCURTO.

Casada e com filho nem pensar

Segundo a pesquisa as mulheres mais jovens ocupam mais espaço no movimento sindical que as mais velhas, quase 80% das mulheres presente tem entre 20 e 40 anos e metade das mulheres presente no 3º CONCURTO é solteira. Somadas as viúvas ou divorciadas, tem se um pouco mais de dois terços do total. Conclusão, a maioria das mulheres presentes ao congresso são pelo menos, parcialmente liberadas das funções domésticas. A grande maioria dos homens, entretanto é casada. Quer dizer para as mulheres casadas e com filhos fica difícil participar.

A militância da mulher é recente

CUT analisa participação da mulher no movimento sindical

Publicamos esta matéria em homenagem ao dia Internacional da Mulher, 8 de março. Há 134 anos atrás 129 mulheres foram queimadas em uma fábrica, em Nova York por reivindicarem redução da jornada de trabalho. O patrão ateou fogo à fábrica.

"Cerca de dois terços das congressistas têm de dois a cinco anos de militância sindical". A maioria das mulheres começou a participar da atividade sindical a partir da metade da década de 80, enquanto apenas a metade dos homens começou a militar nesta época.

No mercado de trabalho, seu reino é a educação

Encontramos o maior número de mulheres entre os trabalhadores na educação, no serviço público e na área de serviços.

A pesquisa traz uma novidade: 23% das mulheres

presentes ao 3º CONCURTO vieram do campo. As mulheres com diploma universitário ocupam a metade dos postos.

A mulher precisa de escolaridade maior para ocupar o mesmo cargo

Apenas 10% das mulheres presentes ao 3º CONCURTO é analfabeta. Ao mesmo tempo, quase a metade dos congressistas tem curso superior completo.

As mulheres não chegam à presidência

Apenas 13.9% do número de mulheres presentes ao 3º CONCURTO são presidentes de entidade.



foto: João Roberto Ripper/Imagens da Terra

"Um rápido perfil das congressistas mostra, então, que a maioria é solteira, tem entre vinte e quarenta anos e instrução superior. Mais da metade trabalha no setor de serviços e de educação, e um terço vem do campo. São professoras, profissionais de nível superior e trabalhadoras rurais com menos de cinco anos de militância. Na maior parte das vezes. Um terço é delegada de base, e embora 50% delas façam parte de diretorias sindicais poucas estão na presidência".

Os prisioneiros da justiça que falhou

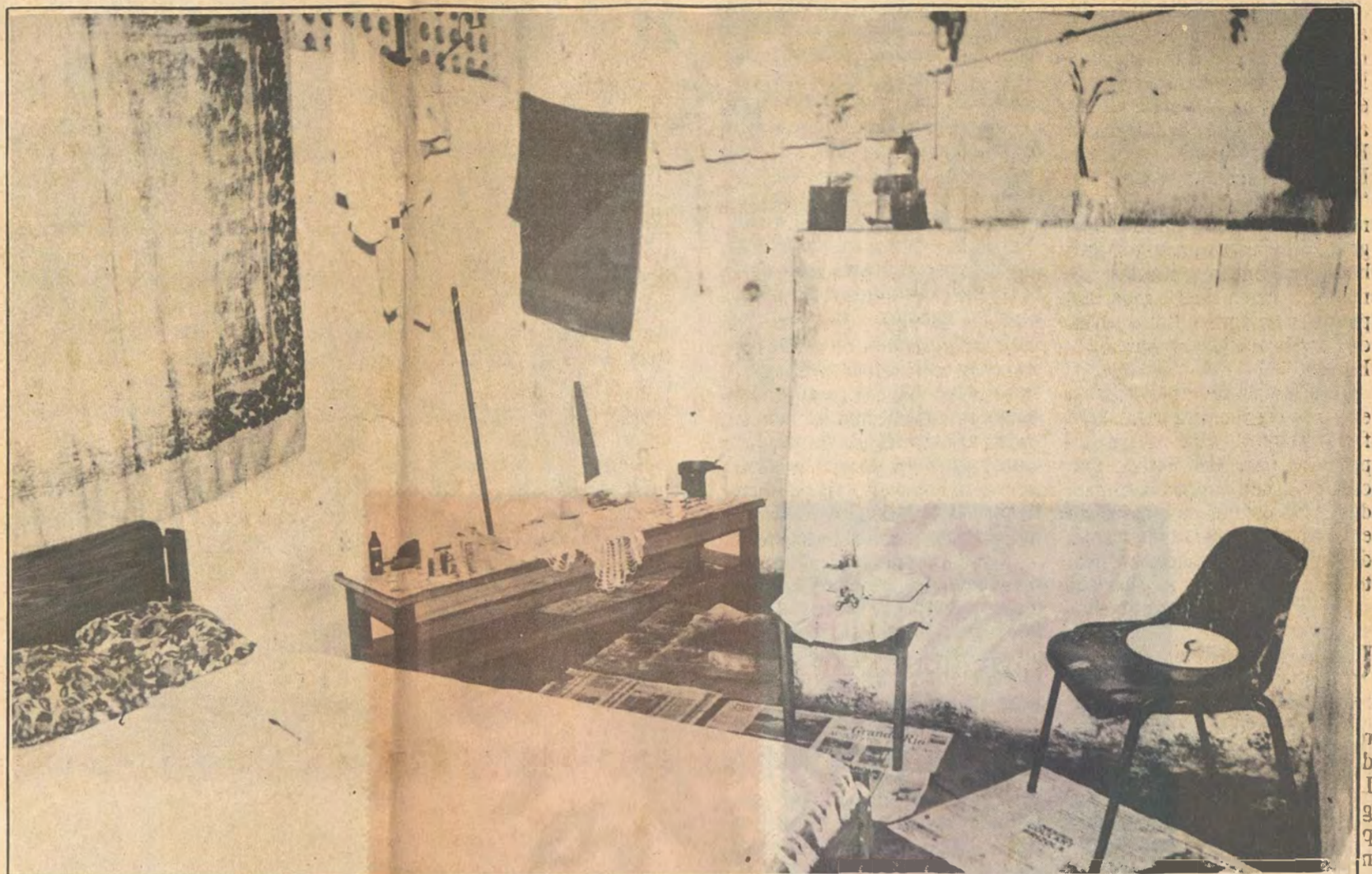
Marcos Galvão e Alexandre Rodrigues

Sem que tenham cometido nenhum crime, 16 pessoas vivem em um verdadeiro regime de prisão no prédio do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB), em Belford Roxo. A "punição" é porque tiveram a coragem de fazer o que a maioria das testemunhas de crimes não tem: denunciar a autoria de assassinatos, cometidos, principalmente, por grupos de extermínio. Assustadas, evitando fotografias ou revelar seus nomes, elas mostram esperança de que a justiça seja feita e possam retomar suas vidas sem a ameaça de morte por desrespeitarem a "lei do silêncio". Para garantir a segurança das testemunhas, o JORNAL DE HOJE utilizou nomes fictícios em seus depoimentos.

A maioria das testemunhas confinadas no SHB presenciou

crimes ocorridos na Baixada Fluminense. Segundo o delegado Luiz Carlos Domingos Pinheiro, apenas uma veio do Rio, por causa da falta de vagas na 6ª DP (Cidade Nova), no Centro. Sem perspectivas de emprego, elas recebem poucas visitas e vivem abandonadas por suas famílias em celas desativadas, onde não faltam infiltrações e mofo.

A luz no fim do túnel para as testemunhas poderá surgir de um projeto do deputado estadual Paulo Mello (PSDB), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou a atuação dos grupos de extermínio. Ele defende a concessão, através de uma lei federal, de um novo auxílio às pessoas ameaçadas por denunciarem crimes. Como acontece nos Estados Unidos, elas receberiam ajuda financeira e uma nova identidade para viverem tranquilas quando terminar o processo em que estão envolvidas.



Sem poderem voltar para casa, as testemunhas são obrigadas a viver em celas desativadas

Regras são apenas informais

O que fazer para que as testemunhas que vivem sob a proteção policial do SHB não se sintam numa prisão? A resposta é dada pelo delegado-chefe do SHB, Luiz Carlos Domingos Pinheiro, que estabelece apenas regulamentos informais aos internos.

"Procuramos fazer com que eles se sintam à vontade, mas sem descuidarmos da segurança deles", explicou o delegado, que pretende concluir as reformas na delegacia para abrigar um número maior de testemunhas. "Até o final do ano devem ser reformadas mais três salas", esclareceu.

A primeira vista, os internos mais parecem funcionários da delegacia, tal a tranquilidade com que circulam entre os policiais. No entanto, sabem que a liberdade não pode ir além da esquina, onde almoçam e jantam na mesma pensão onde é servida alimentação aos agentes. A alimentação — Cr\$ 44 mil cada prato — é paga pelo Estado, que também determina um esquema especial de segurança toda vez que um dos internos deseja visitar um parente ou resolver algum problema pessoal.

Nem todos obedecem ao es-



Luiz Carlos: mais três salas

quem de horário determinado pelo delegado, o que já gerou alguns imprevistos. "Um dos albergados — como prefere chamar os internos — chegou depois das 23h, e disse que havia sido perseguido por alguns suspeitos. Nesse caso não podemos assumir responsabilidades", explicou Luiz Carlos. O delegado acrescentou que o albergado que deseja sair por conta própria do SHB deve assinar um termo de responsabilidade no qual exime a polícia de sua proteção. "Mas isso é difícil acontecer".

Caso de amor Sem endereço entre vítimas e sem emprego

Nem tudo é espinho na vida dos que resolvem abdicar da liberdade em troca da Justiça. A maior prova disso é a experiência vivida pelo casal Antônio Vieira dos Santos e Márcia da Conceição. Testemunhas de crimes diferentes, eles acabaram se conhecendo no pequeno pátio destinado aos abrigados do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB).

Morador há dois anos do SHB, Antônio é o mais antigo entre os que vivem no local. Sua experiência foi ter presenciado uma chacina de seis pessoas em maio de 1991, no Bairro de Campos Eliseos, em Duque de Caxias. A partir daí, Antônio não teve mais sossego, mesmo quando resolveu sair do SHB e morar durante três meses com parentes em Macaé, no Norte do Estado. Os assaltantes passaram a rondar o local e Antônio teve de voltar para Belford Roxo.

Embora não pretenda se casar legalmente, Antônio já alimenta esperanças de viver uma vida tranquila ao lado de Márcia, testemunha de um crime ocorrido em Mesquita. Confiante, ele torce para que a polícia prenda logo os seus perseguidores para que possam procurar um lugar bem longe para morar. O sonho é alimentado diariamente nas conversas na cela adaptada onde vivem.

Vivendo como fugitivas, as 16 testemunhas que moram no prédio do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB) enfrentam muitos problemas para prosseguir com suas vidas. A dificuldade em conseguir emprego pode ser medida pela circunstância a que foram expostas. Como a maioria das empresas exige um comprovante de residência para a contratação de funcionários, um trabalho de carteira assinada representa um sonho impossível.

Joana de Oliveira é um exemplo da discriminação que sofrem as testemunhas que resolvem denunciar um crime. Tão logo passou a receber ameaças de morte e procurou abrigo no SHB, ela teve a primeira amostra do drama que enfrentaria. Sua atitude foi imediatamente reprovada pela patroa, que a despediu depois de dez anos de trabalho como empregada doméstica.

"Esperava receber apoio pela minha atitude e aconteceu o contrário", contou Joana, que pretende entrar com uma ação trabalhista na Justiça contra a demissão. Pedro Jorge, marido de Joana, vive situação semelhante. Obrigada a abandonar o emprego de pedreiro para não dar pistas aos seus perseguidores, ele hoje tenta conseguir um biscoite em pequenas obras.

O perigo está do lado de fora

Visita ao Centro acaba em encontro com perseguidor



"Mandão": livre por causa de erro

Jurado de morte pelo assassino Marco Antônio Carvalho Ferreira de Jesus, o Marquinhos Mandão, José Alves é o retrato fiel do risco a que estão submetidas as testemunhas que depõem contra os grupos de extermínio que atuam na Baixada Fluminense. Depois de ter presenciado o assassinato de um homem, ele passou a receber o assédio cada vez maior dos cúmplices de Mandão. Sem ter para onde ir, José procurou abrigo no Serviço de Homicídios da Baixada (SHB), mas mesmo assim ainda não se viu livre da ação dos criminosos.

Casado e pai de uma filha, José pensa apenas em reerguer

foi reconhecido por Marquinhos Mandão, que avistou do outro lado da Rua Bernardino de Melo. "Corri para avisar aos policiais, mas ele conseguiu fugir", contou.

José se mostra encabulado ao falar sobre a situação constrangedora a que foi submetido, já que vive enclausurado sem ter cometido qualquer infração, enquanto o seu perseguidor continua solto. "Tenho esperança de que isso (a prisão de Marquinhos Mandão) vai acontecer e quando acontecer, vou pegar minha família e me mudar para bem longe", desabafou. "Ele tem fama de mandão porque estupa e mata as pessoas, mas um dia alguém tem que peitar e tentar mudar a situação", garantiu.

Enquanto tenta arranjar um biscoite como ajudante de pe-

dro, José vai se virando como pode. Embora receba — a exemplo dos outros confinados — alimentação diária paga pelo Estado, ele precisa ganhar dinheiro para sustentar sua família. Uma de suas tarefas é lavar os carros dos policiais do SHB, o que lhe garante alguns trocados.

Enquanto torce pela resolução de sua situação, ele torce apenas para que haja justiça e que a polícia não volte a cometer erros como ocorreu há cerca de dois meses. Depois de ter sido preso por agentes da 56ª DP, em Comendador Soares, Marquinhos Mandão acabou sendo solto. Durante a sua transferência para a 52ª DP, em Nova Iguaçu um policial enviou apenas o mandato de prisão temporária, se esquecendo de enviar o de prisão por estupro.

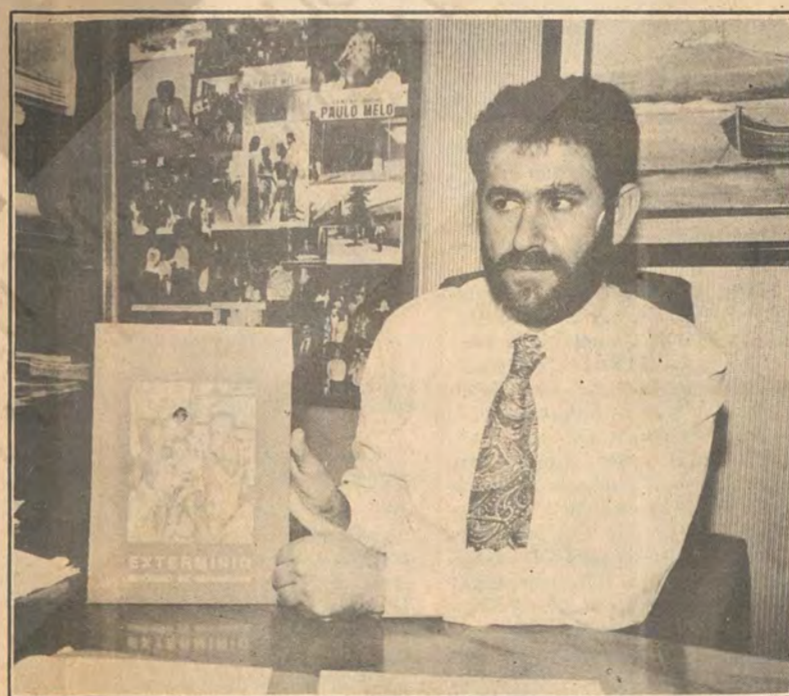
Polícia faz abrigo para testemunhas

A insegurança das testemunhas de crimes virou preocupação do secretário de Polícia Civil e Justiça, Nilo Batista. Ao prestar depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a atuação dos grupos de extermínio, ele recebeu sugestões de deputados para a criação da Casa da Testemunha e resolveu encampar a idéia. Por iniciativa de Nilo, está sendo construída na Rua do Lavradio, Centro do Rio, o primeiro abrigo destinado a dar segurança às pessoas que denunciarem criminosos à polícia e estejam correndo risco de vida.

A Casa da Testemunha idealizada pelo secretário oferecerá proteção policial às pessoas ameaçadas por criminosos. O projeto, entretanto, recebeu críticas do presidente da CPI do Extermínio, deputado Paulo Mello (PSDB). "O Estado não pode simplesmente criar um presídio para as testemunhas", disse.

Paulo Mello defende a adoção de uma política para as testemunhas semelhante à do FBI, nos Estados Unidos. Enquanto estivesse se desenrolando o processo, elas viveriam na Casa da Testemunha. Depois, receberiam uma nova identidade e uma ajuda para se estabelecerem em outro Estado. "Você não pode deixar elas à mercê da própria sorte quando acaba o processo", afirmou.

O deputado criticou ainda o desenrolar das investigações pela polícia, onde as testemunhas têm todo o valor. "O governo tem que investir na área técnica de segurança para que a prova científica não seja apenas um complemento", revelou. Segundo ele, se as provas científicas fossem o principal em um processo, as testemunhas não seriam tão visadas.



Paulo Mello criticou a transformação do abrigo em "presídio"

Matadores fazem terrorismo

A imposição de uma lei do silêncio na base de assassinatos e torturas pelos grupos de extermínio é considerada um verdadeiro terrorismo pelo sociólogo Otair Fernandes de Oliveira, do Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (Ceap). "Eles trabalham com a estratégia de aterrorizar", disse. Otair culpa a Justiça pela insegurança das testemunhas, que, segundo ele, deveriam receber proteção especial.

O sociólogo defende que as Polícias Civil e Militar passem a oferecer segurança na casa e no trabalho às testemunhas. Ele garante que como não há nenhum es-

quema especial para a maioria dos casos, a tática de terrorismo dos matadores é bem sucedida. "Quando alguém presencia um crime, o grupo começa a olhar de cara feia, mandar bilhetes e acaba dando certo", afirmou.

A insegurança das testemunhas foi abordada no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembléia Legislativa que investigou a atuação dos grupos de matadores. O documento pede a criação das Casas da Testemunha, para dar "garantia e tranquilidade e proteção às pessoas que possam testemunhar em casos de gravidade".

Paraibano fugiu para não morrer

A única alternativa para as testemunhas que tiveram a coragem de denunciar grupos de extermínio é tão ruim quanto ficar confinado no prédio do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB): a fuga. Foi o que decidiu o paraibano Severino José de Santana, 33 anos, que decidiu voltar para o Nordeste para proteger sua família de ser assassinada. Em fevereiro do ano passado, ele presenciou a morte de um electricista no Bairro Jardim Corumbá, em Nova Iguaçu e comentou o crime com amigos em uma birrosca. Por azar, um dos autores do assassinato estava no local e o grupo passou a persegui-lo. Severino conseguiu escapar vivo, porém seu vizinho Jorge Corrêa de Castro, 31, acabou assassinado.

Severino escapou por pouco de ter o mesmo final do vizinho. Dias antes de sua viagem para o Nordeste, dois bandidos conhecidos como Rochinha e Bigode foram à sua casa, na Rua 3, procurar por outro homem, identificado apenas como Antonio Cabeção. A mulher de Severino, Rejane dos Santos Marinho, 25 anos, disse que não havia ninguém com esse nome no local e convenceu os desconhecidos, que já iam embora quando chegou Jorge Corrêa. Ele reconheceu Bigode e o chamou pelo nome. O desfecho foi trágico: Jorge acabou assassinado com tiros à queima-roupa diante de cerca de 30 pessoas. Na confusão, outro morador da área, Edmilson Silvestre Manhães, 21, foi baleado na perna esquerda.

FUNERÁRIA SÃO SALVADOR
CONVÊNIO:

Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Petrobrás, Ministério dos Transportes, Compactor, Pedreira Vigné,	Ministério do Exército, Concessionária dos Serviços Funerários e de Administração dos Cemitérios de Nova Iguaçu
---	--

Rua Dom Walmor, 179 Nova Iguaçu — RJ 767-0124
767-0529

Diabo Louro agora recupera perdidos

É possível um ex-marginal de alta periculosidade convencer criminosos a abandonar a marginalidade? Para quem pensa que isso é uma utopia, basta saber qual a nova atividade de Domingos Romildo dos Santos, o (ex) Diabo Louro, 60 anos, considerado o "terror" das décadas de 60 e 70 no Rio. Completamente reintegrado à sociedade, Diabo Louro, hoje, consegue "reintegrar ao mundo" cerca de 50 marginais por mês na Igreja Batista Betel de Parafba do Sul, no interior do Estado.

Na função de missionário, o ex-Diabo, tem na sua autobiografia, a matéria principal de suas palestras para alcólatras, toxicônomos, homossexuais e bandidos. Após cumprir diversas penas em variados presídios, sua mudança radical aconteceu na penitenciária que atualmente é a de

segurança máxima do Estado, a Bahgu I, em 1964. Ao ser evangelizado na prisão, o ex-Diabo acabou tornando-se um escritor. Relatou toda a sua história na obra "Das veredas do crime aos caminhos de Deus", que hoje já conta com um segundo volume, o "Rosas e Espinhos" ambos em fase de edição.

As histórias do ex-marginal de alta periculosidade e atual missionário evangélico não são encontradas nas livrarias ou bancas de revistas. A falta de patrocínio, normal no país, se torna ainda maior quando o autor não tem um passado respeitável. O ex-Diabo quer agora reeditar a primeira obra e lançar a segunda. Ele acredita que tem muito exemplo a dar àqueles que como diz o seu livro, enveredaram-se no caminho da bandidagem.



Domingos Romildo dos Santos agora ajuda a recuperar marginais

Foto: Jorge H. Dias

Polícia prende líder de assalto ao BC

RECIFE — As polícias militares do Ceará e de Pernambuco capturaram às 6 horas, o líder do assalto ao Banco Central, fugitivo da penitenciária de segurança máxima Barreto Campelo, na Ilha de Itamaracá (PE), José Ribamar Soares, o "Mázio", no município de Potiretama, sertão cearense. Ele e outros três integrantes de um dos maiores assaltos a banco no País, em dezembro de 1991, no Recife, quando levaram Cr\$ 5,7 bilhões, haviam fugido na segunda-feira, depois de subornarem a guarda carcerária.

Dois deles — Antonio Silveira e Tarcio Medeiros de Sena — foram mortos pela PM cearense na terça-feira, em Potiretama. O último fugitivo, José Augusto Sena de Medeiros, pode se entregar à polícia ainda hoje. Sua mãe, Adélia Medeiros de Sena, pediu garantias de vida para ela e para o filho ao juiz da 1ª Vara do Crime de Natal (RN), Célio Maia, com a promessa do fugitivo se entregar. Ela teme que o filho seja morto por policiais militares para evitar que ele denuncie os que o ajudaram na fuga. Um sargento e oito soldados estão presos por terem facilitado a fuga.

"Mázio" não reagiu à prisão. Cerca de 200 homens estavam mobilizados na sua captura. Ele foi autuado em flagrante e depôs na Delegacia Regional de Jaguaribe, a 300 quilômetros de Fortaleza. A PM-PE pretende levá-lo ao Recife hoje à tarde, quando está prevista apresentação à imprensa e também o seu depoimento no inquérito policial militar instaurado para apurar a fuga.

Uma história de sofrimentos e decepções

Até tornar-se um escritor e recuperador de bandidos e viciados em entorpecentes, o ex-Diabo Louro teve uma vida criminal de grande intensidade. O suicídio do pai e o conseqüente desaparecimento de sua mãe, o levaram para um patronato em Uberaba em Minas Gerais que transformou-se num purgatório em vida. A revolta aumentou e a marginalidade foi a única chance de extravasamento.

Caracterizado pelos cabelos louros, o ex-Diabo chegou a ser metralhado por diversas vezes em fugas de policiais e rixas entre assaltantes da década de 60. O consumo de drogas acrescentou a gota d'água para o extremo. Aos 15 anos, já em São Paulo, o ex-Diabo Louro já chefiava uma quadrilha de menores. Preso em Santos, em 1945 após um assalto a residência, conseguiu fugir para o Rio camuflado num navio.

Aqui, tornou-se rapidamente

o braço direito de perigosos bandidos da época, o "Cara de Cavalão" e "Mineirinho". Estava formada uma nova quadrilha, de roubos e tráfico de drogas. A atuação do ex-marginal o levou a ser respeitado entre a criminalidade. "Alguns ladrões diziam que eu tinha o corpo fechado e um pacto com o demônio. Era sempre preso e sempre conseguia fugir", conta.

O drama do ex-Diabo não acabou com a evangelização na cadeia. Após conhecer a Bíblia e a história da religião, o ex-Diabo não conseguiu o mínimo apoio na sociedade. O caminho não poderia ser outro: A volta para o crime. Além de roubos, entrava agora para seu "currículo" policial, a contravenção. Mais cinco anos atrás das grades até que conseguiu ter de volta a liberdade, que agora, o ex-Diabo já não mais louro tenta garantir para o resto da vida...

Juíza que mandou prender os bicheiros recebe grande apoio

A juíza Denise Frossard vem recebendo milhares de cartas de todos os Estados do Brasil e revelou que São Paulo e Porto Alegre são os campeões de correspondência. Ela disse à Agência Estado que está guardando com todo o cuidado as cartas e telegramas que recebe, porque pretende responder todos eles. Flores, presentes inesperados, visitas de colegas de profissão e de bancos escolares e de vizinhos e ex-vizinhos, a todo momento interrompem o trabalho da mulher que ganhou fama por ter mandado para a prisão os 14 líderes do jogo do bicho no Rio. Vez por outra surge alguém com a informação de que soube que a condenação dos contraventores foi notícia no exterior ou que jornais da Europa estão anunciando

que o Brasil tem uma nova líder.

Algumas dessas manifestações são inusitadas e propõe o lançamento do nome da juíza para a presidência da república. Outras, embora também espontâneas, vem até de superiores, como o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, que disse que a juíza "valia por três homens". Os estudantes de direito em geral enviam a ela flores e telegramas, para dizer que ela é um orgulho e um incentivo para a justiça no Brasil.

"Tudo isso me preocupa, porque eu noto uma carência muito grande em nosso povo. Eu não fiz nada além de cumprir o meu dever, apenas realizei um trabalho", define ela. "Não há um es-

tado brasileiro que não tenha me enviado uma carta ou telegrama ainda", informou. Algumas rosas que recebe são distribuídas entre as funcionárias da 14ª Vara Criminal, onde cada funcionário tem uma ponta de orgulho quando fala de Denise Frossard.

A juíza-substituta da 14ª Vara Criminal confessa que não tem tempo de ler jornais e que nem o fato de ter-se tornado um dos principais temas dos chargistas era do seu conhecimento. Além de um trabalho intenso com a sentença dos contraventores e a análise dos recursos que os advogados dos banqueiros impetram, ela ainda cuida das audiências normais da 14ª Vara criminal. São sempre de nove a dez audiências por dia.

Queimados inicia cadastramento e faz fiscalização no comércio

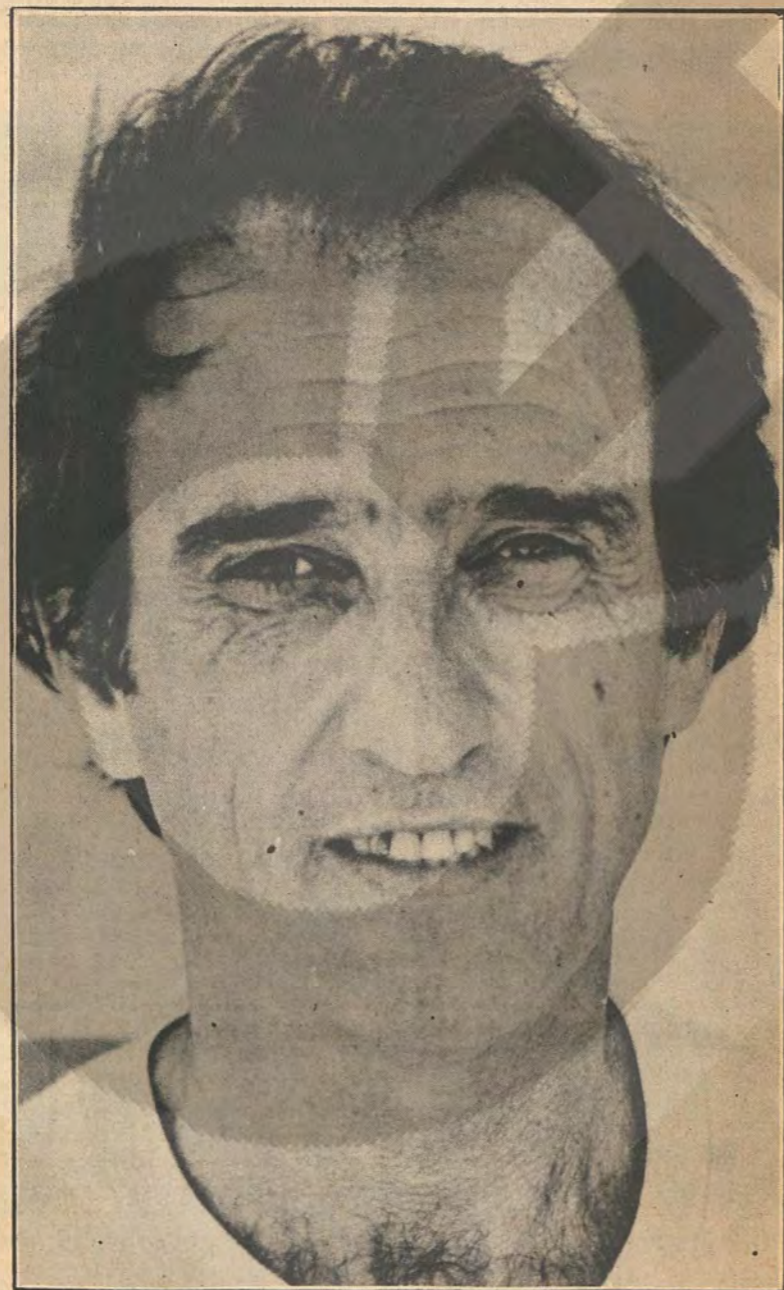
"Vamos medir o progresso da nossa cidade". Sob este lema o secretário de Fazenda de Queimados, Eloá Antonio, anunciou esta semana o início nesta terça-feira, dia 1º, do cadastramento de todos os imóveis do novo município.

O secretário de Fazenda esclarece que esta operação é uma necessidade que se impõe desde a emancipação de Queimados, quando se desmembrou definitivamente de Nova Iguaçu: "Para medir o programa de Queimados — disse Eloá — precisamos saber quantos são os nossos imóveis. Por outro lado, precisamos corrigir todas as falhas existentes na cobrança do IPTU. Com o cadastramento vamos tornar a cobrança muito mais justa, adequada à verdadeira realidade do município".

O cadastramento vai mobilizar 117 pessoas que foram previamente treinadas para este trabalho. A Secretaria de Fazenda pede a colaboração de todos os contribuintes, quando receberem a visita do cadastrador munido de carteira de identificação e vestindo camiseta com inscrição da prefeitura. O contribuinte deve prestar corretamente todas as informações solicitadas, sendo certo que qualquer sonegação ou burla resultará em prejuízo para o próprio contribuinte. A secretaria de Fazenda alerta que não haverá nenhum tipo de cobrança a domicílio.

FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO

Nesta segunda-feira, dia 31, a Secretaria de Fazenda vai iniciar no comércio de Queimados a fiscalização de tributos. Seis fiscais previamente treinados vão visitar todos os estabelecimentos (comércio, indústria, etc.) para saber se o contribuinte está em dia com o seu IPTU e alvará de localização referentes aos anos



Eloá Antonio, secretário municipal de Fazenda de Queimados

de 1989 a 1993.

Quem estiver em débito será notificado e devidamente orientado como proceder o pagamento desses tributos, até o dia 20 de junho. Por cada ano de atraso, de 89 a 92, o comerciante terá um desconto de 70% do valor da cota de 1993. Se o atraso foi apenas em relação a este ano, o contribuinte gozará do benefício de recolher o IPTU ou alvará com

isenção de juros e sem multa. Esta é uma grande chance para os pequenos comerciantes que ainda não estão legalizados. Da mesma forma que o cadastramento, a Secretaria de Fazenda pede a colaboração do comércio e da indústria no sentido de uma boa receptividade ao fiscal, tendo em vista a finalidade da operação que é muito mais preventiva e orientador.

VALE-TRANSPORTE

PEQUENAS EMPRESAS E DONAS DE CASA.

Se você precisa de pequena quantidade de Vales-Transporte para seus empregados, adquira o VALE-RÁPIDO nas Agências do UNIBANCO abaixo relacionadas. Os vales são apresentados em cartelas de 24 bilhetes com as tarifas mais utilizadas. Não há qualquer burocracia. Basta dirigir-se ao setor de atendimento da Agência e indicar a quantidade desejada de cartelas, que lhe serão entregues na hora.

RIO DE JANEIRO AVENIDA: Av. Rio Branco, 37 • AVENIDA BRASIL: Av. Brasil, 6.179, loja B • BANGU: Av. Cônego Vasconcelos, 325 • BARRA SHOPPING: Av. das Américas, 4.790, loja A • BONSUCCESSO: Praça das Nações, 330-A • BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 229-A/B • CASTELO: Av. Graça Aranha, 81-B • AG. SERVIÇOS CENTRAL: Rua da Quitanda, 59 • CORONEL AGOSTINHO: Rua Agostinho Coelho, 45, 49 e 57 • DIAS DA CRUZ: Rua Dias da Cruz, 204 • FREI CANECA: Rua Frei Caneca, 91/93 • ILHA DO GOVERNADOR: Estrada do Galeão, 2.847 • IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 151 • JACAREPAGUÁ: Estrada dos Bandeirantes, 45 • LARGO DO MACHADO: Rua Almirante Tamandaré, 66 • LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 1.135 • LIDO: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 115, loja A • MADUREIRA: Estrada do Portela, 41-B • MERCADO DAS FLORES: Rua Buenos Aires, 108/110 • MERCADO SÃO SEBASTIÃO: Rua do Arroz, 90, loja • NOSSA SENHORA DA PENHA: Rua dos Romeiros, 173-A • PILARES: Av. João Ribeiro, 36, 40 • POSTO IV: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 728-A • PRAÇA DA BANDEIRA: Rua Maris e Barros, 318-B • PRESIDENTE VARGAS: Av. Presidente Vargas, 642-A • SANTA CRUZ: Rua Felipe Cardoso, 267 • SÃO CRISTÓVÃO: Rua São Cristóvão, 576 • TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 450 • URCA: Av. Portugal, 986, lojas A e B • VILA ISABEL: Av. 28 de Setembro, 341 • VISTA ALEGRE: Av. Brás de Pina, 2.784. **NITERÓI** ICARÁ: Rua Gavião Peixoto, 171 • NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 55. **DUQUE DE CAXIAS** DUQUE DE CAXIAS: Av. Presidente Kennedy, 1.804. **NOVA IGUAÇU** NOVA IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 150. **PETRÓPOLIS** PEDRO DO RIO: Estrada União Indústria, 19.411 • PETRÓPOLIS: Rua do Imperador, 657. **SÃO JOÃO DE MERITI** SÃO JOÃO DE MERITI: Rua Gessy G. da Fonte, 100.



FETRAPOR
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS
DE TRANSPORTES RODVIÁRIOS
DO LESTE MERIDIONAL DO BRASIL

UNIBANCO

História de Nova Iguaçu

Rui Afrânio Peixoto

FEVEREIRO — 1980

28 - Fundada a Escola Municipal Vila Americana, no bairro Vila Americana.

JULHO — 1980

26 - Na reunião do Sº Zingaro Chá, é fundado, por Marilena Medeiros o Instituto de Integração Cultural de Nova Iguaçu.

28 - Eleito Presidente do Rotary Club de Nova Iguaçu, Paulo Arruda Gomes.

29 - Diz o Vereador Celso Valentim: "A campanha difamatória que o jornal "O Pontual" vem fazendo contra o governo municipal, não passa de um achincalhe por parte de quem é irresponsável, moleque, safado e picareta, que não sabe ou não quer respeitar a dignidade alheia. O ex-vereador Elcio Chambarrelli chamou o sr. Gães Telles de ladrão, da tribuna da Câmara, pedindo inclusive que suas palavras constassem aos anais da Casa, e o sr. Gães Telles ficou caladinho".

31 - Posse do Presidente da Fundação Musical Carlos Marcelo, João Alberto da Abreu Filho.

AGOSTO — 1980

7 - Dá entrada na 1ª Vara Criminal num processo de injúria o Prefeito Rui Queirós, contra o jornalista Manoel Góes Telles.

11 - O INCRA faz Termo de Doação de 2 lotes de terra a respectiva diretoria, medindo, ao todo, 5.805,50 m² localizados no ex-Núcleo Colonial do Tinguá, conforme processo administrativo nº INCRA/CR 07/2.391/77.

25 - O INCRA faz Termo de Doação do imóvel constituído pelo lote 83 da Gleba da Janfuna, medindo 8.913,00 m², à Prefeitura de Nova Iguaçu, e um prédio de 415.075, nele incluído.

27 - Aparecida Barbosa publica: "Buscas e Encontros".

SETEMBRO — 1980

30 - Moduan Matus e Dejour Es-

teves publicam: "Poemas Concretos".

— Jefferson de Menezes publica: "Chão chorado ou Chorado Chão"

OUTUBRO — 1980

11 - A Academia de Letras e Artes de Nova Iguaçu promove uma sessão em homenagem póstuma ao acadêmico Murillo de Souza Araújo, que se realizou na Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu.

16 - Surge o folheto "Periférico de Notícias", com a direção de Durval Meireles.

29 - Decy S. Ribeiro, publica: "Nos Ziguezagues Desta Vida".

30 - Luiz Martins de Azevedo publica: "Padre João — Apóstolo do Bem em Nova Iguaçu"

NOVEMBRO — 1980

17 - Vários Autores publicam: "E a luta Continua"

18 - Loteado o bairro Parque Rodoviária.

20 - A área mais loteada do município foi na área da Estrada de Madureira.

30 - Hugo Silva publica: "Cadeladas e Milicadas".

DEZEMBRO — 1980

20 - José Antonio, Antonio Rocha e Tuninho Galante publicam: "Fragmentos".

30 - A população iguaçuana é de 1.094.650 habitantes, assim distribuída:

1º Distrito Nova Iguaçu — 491.766

2º Distrito Queimados — 94.254

3º Distrito Cava — 44.784

4º Distrito Belford Roxo — 288.428

5º Distrito Mesquita — 125.239

6º Distrito Japeri — 56.334

Dos 1.094.650 habitantes 544.036 são homens e 550.614 mulheres.

JANEIRO — 1981

15 - Fundado o Rotary Club de Belford Roxo.



A condenação a seis anos de prisão foi lucro para os bicheiros, que são acusados de vários crimes

Pena de bicheiros foi leve em comparação às acusações

A pena de seis anos de cadeia imposta pela Justiça do Rio aos chefes do jogo do bicho está sendo um bom negócio — para os banqueiros, é claro. Pelo menos, por enquanto. Tivessem sido punidos por todos os crimes pelos quais são acusados desde 1985, quando teve início o processo, dificilmente se livrariam de uma condenação inferior a 119 anos de cadeia. Além de "formação de bando armado", crime pelo qual estão presos, o processo que se arrasta há oito anos contém acusações mais graves como homicídios, tráficos de drogas, sequestro seguido de morte, falsidade ideológica, corrupção, contrabando, jogatina, tortura, sonegação fiscal e várias outras. Todas com os agravantes previstos na legislação.

De quem é a culpa? "Da investigação policial, que faz com que a maioria dos processos seja arquivada ou que os acusados acabem impronunciados por falta de provas", assegura Denise Frossard, a dama-de-ferro da Justiça do Rio.

"Quando os autos chegam às minhas mãos a vontade que tenho é de rasgá-los", define o promotor Raphael Cesário, com a experiência de ter sido o primeiro a enfrentar o poder dos banqueiros e a apontar as "ligações perigosas" entre o bicho, o tráfico e a polícia. Cesário não tem dúvidas de que por trás de cada um dos banqueiros "há um passado criminoso" jamais investigado pela polícia.

O desagrado da juíza com as "investigações" feitas no volumoso processo encabeçado pelo banqueiro Castor de Andrade ficou registrado nas 126 páginas de sua sentença. Mas a crítica maior veio logo em seguida, quando ela atribuiu a má apuração das denúncias à degradação da polícia, em função da corrupção. No processo no qual estão envolvidos pelo menos 70 policiais civis e militares, o promotor relaciona vários crimes, entre os quais 53 homicídios, todos atribuídos à contravenção.

Apesar das "dezenas de evidências" citadas pela magistrada, os banqueiros só foram condenados devido a uma estratégia do promotor Luiz Carlos Cáffaro nas alegações finais. Ele retirou as acusações por tráfico de drogas e tortura e jogou todas as fichas na formação de quadrilha, crime que ele próprio cuidou de investigar. "Tenho certeza que os inquiridos vão continuar e que a impunidade dessas pessoas chegou ao fim", disse.

Por determinação da juíza, a Procuradoria-Geral de Justiça do Rio está pedindo a abertura de inquérito policial para apurar os envolvimento relatados no pro-



Castor e Paulinho: pai e filho presos com regalias na carceragem da Polinter do Centro



Carlinhos Maracanã - algemado a Piruiinha - tem em sua ficha criminal mais de 30 acusações

cesso. "A polícia não demonstrou intenção de colaborar no processo", atesta o procurador-geral, Antônio Carlos Biscaia. "Na verdade, a polícia não fez rigorosamente nada". A exemplo da juíza Denise Frossard, Biscaia considera que o delegado de polícia fica vulnerável demais para atuar sozinho à frente de um inquérito.

Denise Frossard entende que o sucesso das investigações só estaria garantido se, desde o seu

início, o processo fosse "acompanhado de perto" por um juiz — situação não prevista pelo atual Código de Processo Penal. "Para que um juiz ou um promotor participem das investigações, teríamos de mudar o código e regulamentar um dispositivo constitucional que assegure ao Ministério Público o controle externo da atividade policial", explica Biscaia.

"Se os outros inquiridos abertos contra os bicheiros ficarem

por conta exclusiva da polícia, vai ficar tudo como estava antes da sentença da juíza Denise Frossard", prevê um desembargador. "Não fosse o esforço pessoal dela e dos promotores que atuaram no processo, em vez da sentença condenatória, cada um desses criminosos teria apenas uma anotação a mais em suas fichas e continuariam rindo da Justiça". No caso do banqueiro Carlinhos Maracanã, por exemplo, teria sido a 34ª anotação criminal.

Oferecimento do COLÉGIO AFRÂNIO PEIXOTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Além de um ótimo ensino, a palavra AMIGA que orienta e educa.

Agenda política
Ediraldo Matos

O DESPERTAR DA POLÍTICA DA BAIXADA

Não há como negar que a safra de prefeitos e vereadores, emanada das eleições de 1992 é muito boa. Este é o resultado do processo democrático ocorrido após 25 anos de ditadura e do início de uma nova era — pós Constituinte.

Há uma geração de gente boa que veio para construir e ressaltados alguns que estão defendendo seus próprios interesses, trabalham com afinco para resolver problemas que se acumulam a um século.

Encontrar problema na Baixada é muito fácil. Encarar a solução e colocá-la em prática, é a grande questão que pouquíssimos efetivamente realizam.

O discurso participativo se desgastou pois a desesperança da população é maior que o poder da palavra ou melhor da mensagem adrede preparada.

De tudo isto, resta a esperança que se encontra na sabedoria dos legisladores (vereadores), ao produzirem em suas Câmaras, leis que retratem as aspirações e desejo de crescimento dos cidadãos.

E mais, o pragmatismo dos novos prefeitos e ultrapassaram os limites de suas metas e recuperarem o tempo perdido. São estes os cavaleiros da esperança da Baixada: Jorge Júlio (JOCA) — Belford Roxo; Carlos Moraes — Japeri; Jorge Pereira — Queimados; MICA — São João de Meriti; NECA — Nilópolis; Moacir do Carmo — Caxias; José Werneck — Paracambi.

Que Deus seja louvado!

TOCADOR DE OBRAS

O prefeito Jorge Júlio (JOCA) é inequivocamente um grande tocador de obras. Este procedimento vem sendo acompanhado de perto

pelo vereador Wagner Salgado (PSC) que tem base eleitoral em Santa Amélia, Interland e Vilar Novo, bairros befeados por obras requeridas a muitos anos e que somente agora, estão sendo realizadas.

Salgado, possui uma característica digna de registro. Durante a campanha eleitoral não trabalhou com JOCA, mas passada a eleição, aproximou-se do prefeito e com ele assumiu o compromisso de construir em conjunto o município de Belford Roxo e em especial sanear os bairros em que tem área de atuação.

Entre as ruas que estão sendo saneadas e pavimentadas, destacamos: Ruas: das Acácias, Casuarina, Camélias, Alameda das Flores, Rosas, Crisântemos, Tulipas, Ouro Preto, Ituberá e Natuba.

Considerando que, temos apenas 5 (cinco) meses de governo, a população deverá ter muitas esperanças de muitas realizações, afinal são 4 (quatro) anos de mandato do JOCA.

TRABALHANDO SEM TRÉGUA

Desde que assumiu o mandato de vereador, o líder comunitário Valcler Vieira, (PSC) tem se destacado pela perseverança com que atua nas áreas de saúde e educação.

Vieira, um militante oriundo da esquerda, dedica-se com esforço em manter a infra-estrutura de um posto de saúde e uma escola comunitária, projetos já assimilados pela política social do prefeito Jorge Júlio (JOCA). Vieira quer mais, aguardemos seus próximos projetos.



BOLETIM MUNDO DO TRABALHO

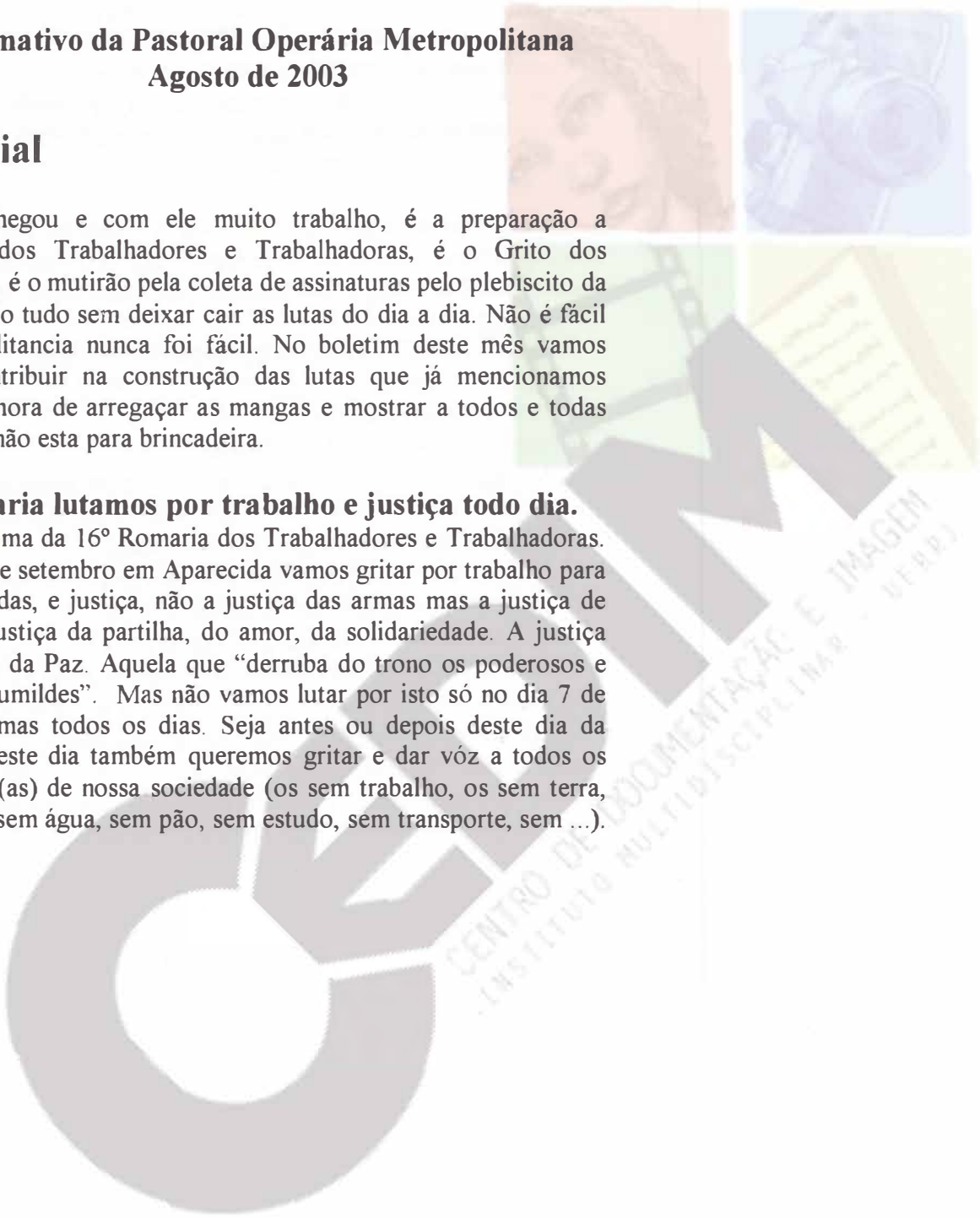
**Informativo da Pastoral Operária Metropolitana
Agosto de 2003**

Editorial

Agosto chegou e com ele muito trabalho, é a preparação a Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras, é o Grito dos Excluídos, é o mutirão pela coleta de assinaturas pelo plebiscito da ALCA, isto tudo sem deixar cair as lutas do dia a dia. Não é fácil mas a militancia nunca foi fácil. No boletim deste mês vamos tentar contribuir na construção das lutas que já mencionamos acima. É hora de arregaçar as mangas e mostrar a todos e todas que a PO não esta para brincadeira.

Mãe, Maria lutamos por trabalho e justiça todo dia.

Este é o lema da 16ª Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras. No dia 7 de setembro em Aparecida vamos gritar por trabalho para todos e todas, e justiça, não a justiça das armas mas a justiça de Deus. A justiça da partilha, do amor, da solidariedade. A justiça que é mãe da Paz. Aquela que “derruba do trono os poderosos e eleva os humildes”. Mas não vamos lutar por isto só no dia 7 de setembro mas todos os dias. Seja antes ou depois deste dia da Pátria. Neste dia também queremos gritar e dar voz a todos os excluídos (as) de nossa sociedade (os sem trabalho, os sem terra, sem casa, sem água, sem pão, sem estudo, sem transporte, sem ...).



Mas queremos que isto aconteça não só em Aparecida, mas em todo o Brasil. Assim convocamos a todos (as) aqueles que não forem à Aparecida que grite em sua cidade com toda a força **Tirem as mãos... o Brasil é nosso chão.** Mas não adianta nada gritar neste dia em praça pública e não fazer nada para defender o nosso chão. Assim todos(as) são chamados a participar do mutirão de coleta de assinatura pelo plebiscito oficial sobre a ALCA na semana da pátria. Precisamos provar ao mundo inteiro (independente de quem seja o nosso governo) que não queremos a ALCA, nós queremos é soberania, é vida e liberdade.

Programação da Romaria em Aparecida: A partir da chegada das romarias e durante toda a permanência em Aparecida, todos(as) devemos procurar os locais instalados para assinatura do abaixo-assinado, que pede a realização do plebiscito oficial sobre a ALCA.

7 horas – concentração de romeiros e romeiras no Porto de Itaguaçu, local onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora Aparecida. De lá, seguimos todos(as), em caminhada até a frente da Basílica.

9 horas e 30 min. – Momento do Grito dos Excluídos, em frente a basílica.

10 horas – Missa na Basílica

Aos coordenadores (as) de caravanas

- Ao organizar o grupo para viagem, façam promoções para custear a passagem de irmãos(ãs) desempregados(as).
- Temos a venda camisetas e kits da romaria.
- Temos jornal com celebração de envio para a romaria
- Lembre a todos(as) sobre a caminhada do Porto de Itaguaçu (local onde foi encontrada a imagem) até a Basílica.
- Lembre a todos(as) do Grito dos Excluídos antes da Missa.
- Lembramos também que é cada vez menor a ajuda de projetos à romaria (beirando a zero). Por isto é importante que ela se sustente. Para isto estamos pedindo a colaboração de R\$1,00 por pessoa, que poderá ser incluso na passagem. Este dinheiro seria entregue pelo coordenador do ônibus à coordenação da romaria

no dia 7 de setembro em Aparecida. Com este dinheiro estaremos viabilizando a realização da romaria do próximo ano.

Fórum Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Desempregados

Nos dias 12 e 13 de julho foi realizado o encontro do Fórum Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Desempregados. Nele estiveram presentes 35 pessoas de 5 estados do Brasil (São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Piauí e Santa Catarina).

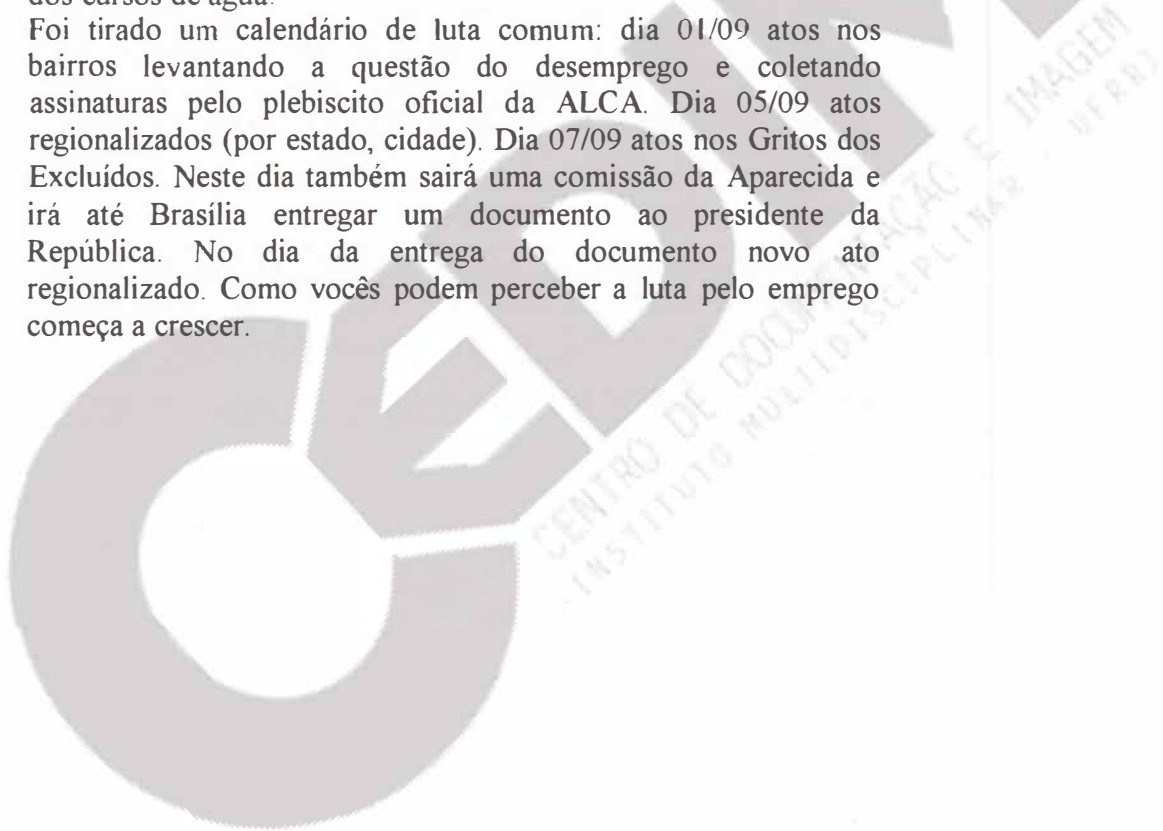


Foram dois dias de reflexão troca de experiência e unificação de propostas e lutas. As reivindicações são: Não a Alca e sim a soberania. Redução da jornada de trabalho sem redução de salários e fim das horas extras. Reforma

Agrária. Reforma urbana. Isenção de taxas em concurso público. Isenção de pagamento de tarifas públicas. Vale transporte gratuito. Crédito subsidiado para o trabalhador(a) desempregado(a) (apoio aos grupos de geração de renda, cooperativas, etc).

Também foram tiradas propostas gerais: Erradicação do trabalho infantil. Erradicação do trabalho escravo. Pagamento imediato das ações trabalhistas julgadas. Medidas para recuperação e proteção dos cursos de água.

Foi tirado um calendário de luta comum: dia 01/09 atos nos bairros levantando a questão do desemprego e coletando assinaturas pelo plebiscito oficial da ALCA. Dia 05/09 atos regionalizados (por estado, cidade). Dia 07/09 atos nos Gritos dos Excluídos. Neste dia também sairá uma comissão da Aparecida e irá até Brasília entregar um documento ao presidente da República. No dia da entrega do documento novo ato regionalizado. Como vocês podem perceber a luta pelo emprego começa a crescer.



NOTÍCIAS DA PO

Equipe de formação.

No dia 16/08/2003 das 08h00 às 17h00 na Casa da Solidariedade do Ipiranga (R.Gravi,60) teremos o 2º de uma série de encontro de formação da PO Metropolitana. O tema será Como funciona a sociedade. Para participar você deverá preencher uma ficha de inscrição. Maiores informações liguem na PO. Fone: 3106-5531.

PO Nacional

No dia 08/08/2003 teremos a continuidade dos debates sobre o Futuro do trabalho. O tema deste mês será: A Juventude e o futuro do Trabalho. Quem irá falar conosco sobre este tema será o Arlindo de Oliveira, coordenador da JOC do Brasil. O debate será na sede da PO Metropolitana (R.Venceslau Brás,78 1º andar) das 09:00 às 11:30h.

PO Estadual

No dias 22, 23 e 24/08/2003 teremos mais um encontro estadual da Pastoral Operária. O tema deste encontro será: O Militante sua Vida e sua Missão. Assessorado pelo Waldemar e Célia Rossi. O local será na Casa Santana em Campinas (R.Barão de Jaguará, 297). Divido em dois momentos: No sábado a reflexão sobre o tema acima, no domingo encaminhamentos da PO Estadual (Romaria, ALCA, Dioceses, Finanças, etc)

Expediente: Boletim da Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo R.Wenceslau Brás, 78 / 1º andar – Cep: 01016-000. Fone: 31065531- E-mail: pometropolitana@ig.com.br

Responsável: Equipe de Comunicação.



Conquistar

Pastoral Operária do Brasil

SEJA REPÓRTER DO CONQUISTAR

Basta ter disposição e ler atentamente as nossas DICAS:

1º Para identificar o que é uma notícia.:

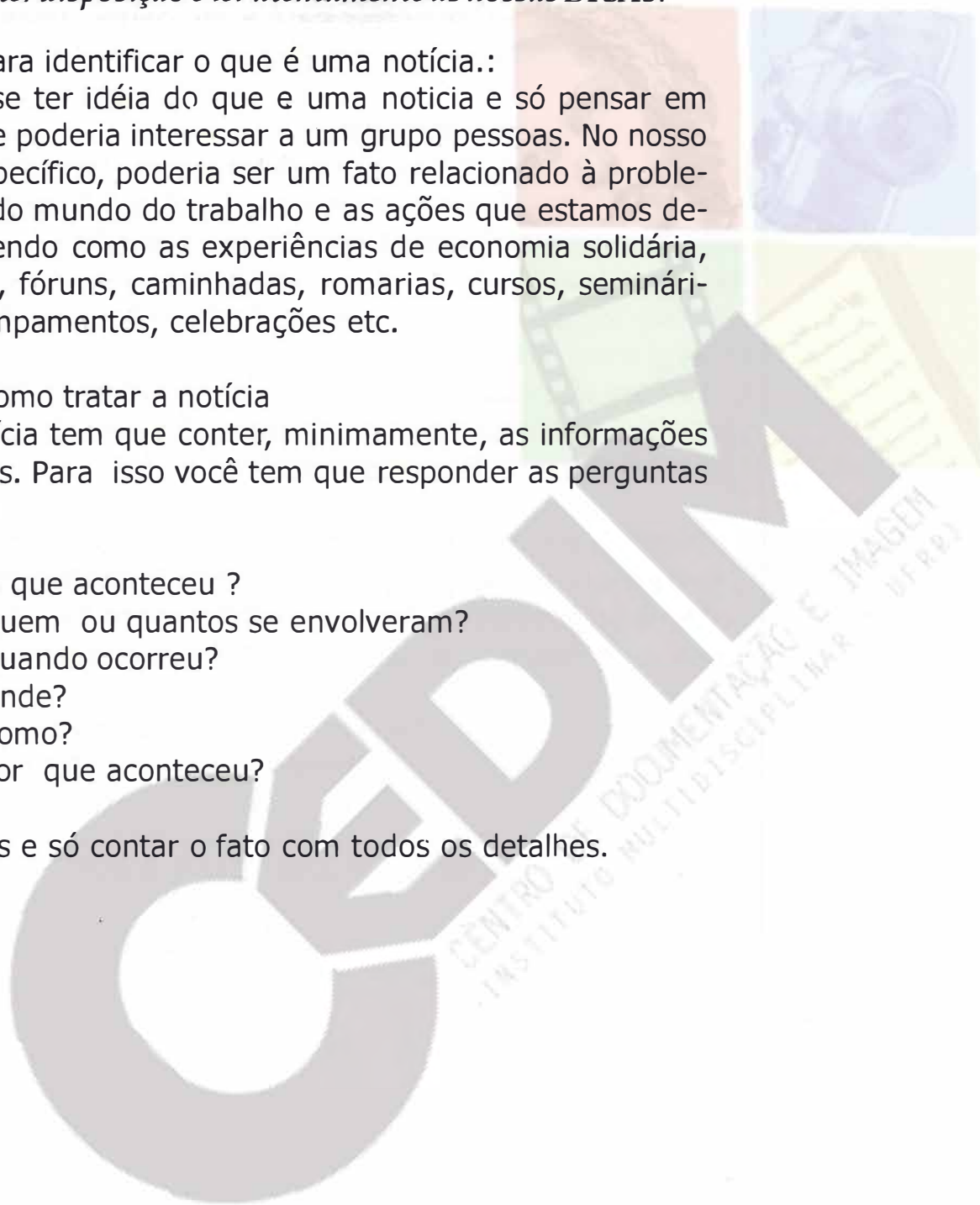
Para se ter idéia do que é uma notícia e só pensar em algo que poderia interessar a um grupo pessoas. No nosso caso específico, poderia ser um fato relacionado à problemática do mundo do trabalho e as ações que estamos desenvolvendo como as experiências de economia solidária, debates, fóruns, caminhadas, romarias, cursos, seminários, acampamentos, celebrações etc.

2º Como tratar a notícia

A notícia tem que conter, minimamente, as informações dos fatos. Para isso você tem que responder as perguntas básicas:

- O que aconteceu ?
- Quem ou quantos se envolveram?
- Quando ocorreu?
- Onde?
- Como?
- Por que aconteceu?

Depois e só contar o fato com todos os detalhes.



3º Diante da notícia, o que fazer?

Para passar as informações ao Conquistar, utilize os instrumentos disponíveis: a caneta, o fax ou o computador e se comunique com a PO Nacional. Mas não esqueça. Seja rápido nas informações. A notícia é algo dinâmico e nesse contexto de globalização, logo ficam velhas.

4º Não tenha medo de escrever errado.

A equipe do Conquistar dará a seu texto, uma linguagem jornalística.

5º Na dúvida, pergunte.

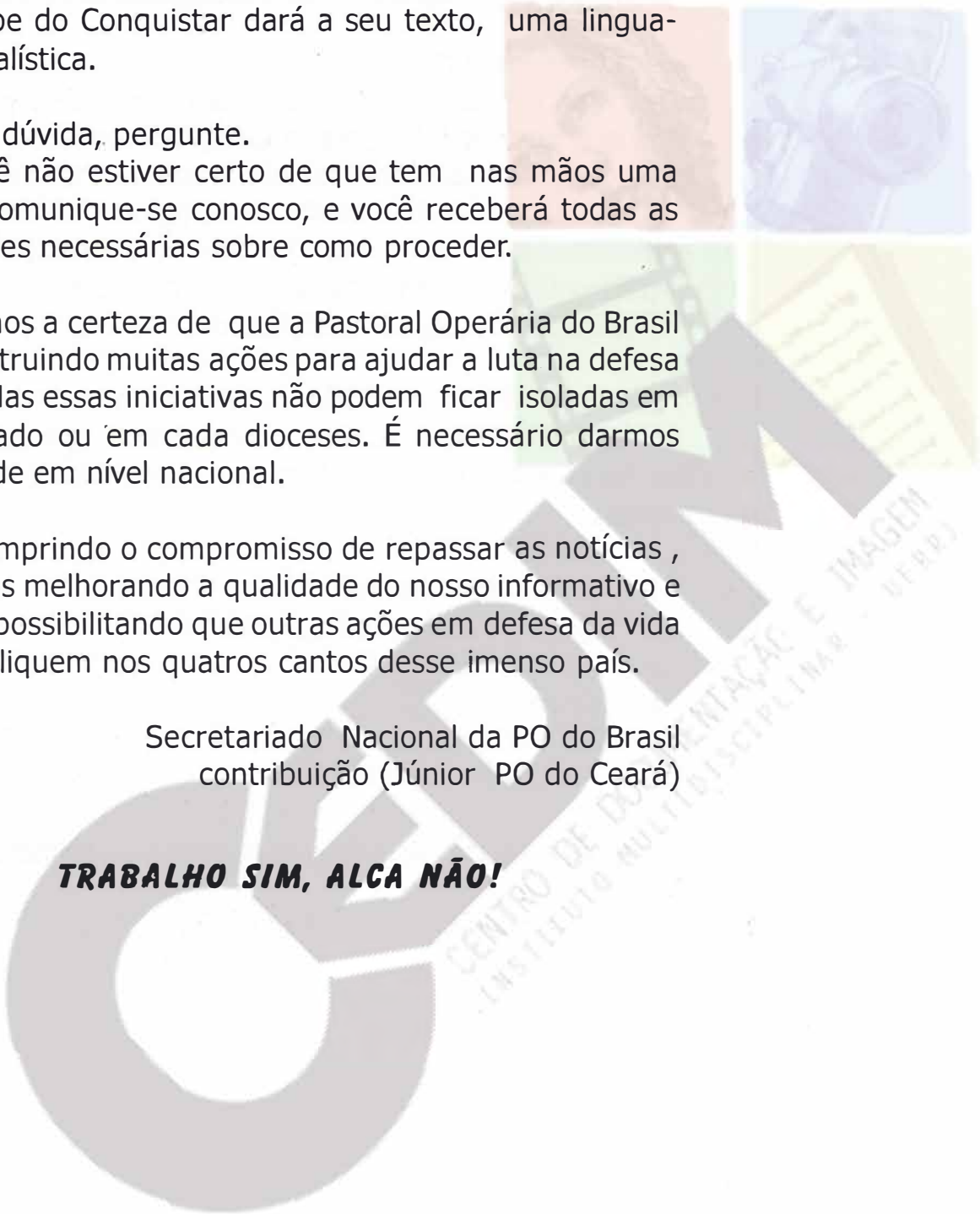
Se você não estiver certo de que tem nas mãos uma notícia, comunique-se conosco, e você receberá todas as orientações necessárias sobre como proceder.

6º Temos a certeza de que a Pastoral Operária do Brasil está construindo muitas ações para ajudar a luta na defesa da vida. Mas essas iniciativas não podem ficar isoladas em cada Estado ou em cada dioceses. É necessário darmos visibilidade em nível nacional.

7º Cumprindo o compromisso de repassar as notícias, estaremos melhorando a qualidade do nosso informativo e também possibilitando que outras ações em defesa da vida se multipliquem nos quatro cantos desse imenso país.

Secretariado Nacional da PO do Brasil
contribuição (Júnior PO do Ceará)

TRABALHO SIM, ALCA NÃO!



O QUE FAZER CONTRA O DESEMPREGO?

Somos trabalhadores e trabalhadoras desempregados. O desemprego atinge mais de dois milhões de pessoas nesta Grande São Paulo.

O que queremos?

- Queremos vale-transporte gratuito já;
- Queremos de volta, o direito ao trabalho;
- Queremos vida digna para todos e todas em um futuro bem próximo.

NOSSA HISTÓRIA

Na gestão de Luiza Erundina conquistamos o vale-transporte gratuito para desempregados em São Paulo e a dupla Pitta / Maluf retirou nossa conquista.

Agora, estamos solicitando esse vale-transporte à administração Marta Suplicy. Por isso e pelo direito integral ao trabalho, nos manifestamos nas ruas. Só assim somos ouvidos.

Sem luta, não há conquista!

**VOCÊ, QUE CONHECE ALGUÉM DESEMPREGADO,
JUNTE-SE A NÓS NESTA LUTA !**

TRABALHO SIM, ALGA NÃO!

Organização:

■ Fórum Nacional de Luta dos Trabalhadores(as) desempregados(as). ■ Casa da Solidariedade ■ Grupo de Desempregados(as) da Vila Arcipú ■ MLE - Movimento de Luta Pelo Emprego. ■ Pastoral Operária do Brasil ■ Instituto Casa Sandino

Pastoral Operária Nacional

Praca da Sé. 184 - Sala 1001/ 10º andar - Centro - São Paulo-SP - Cep.: 01001-000
Tel.: (011) 3105-1393 * Fax: (011) 3104-4382 * E-mail: po.nacional@ig.com.br

Vamos conversar?

Nesta página de conversas damos destaque para o companheiro Nael de Parnamirim/RN, que andou respondendo a todo questionamento. Façam como ele e converse conosco. Por carta, por telefone, por fax, por e-mail ou, pessoalmente, que é bem melhor...

❖ P.O.res momentos (de relaxamento)

Caríssimos(as) companheiros(as)

Enfim, parece estar resolvido (em parte) o dilema da galinha caipira. O problema de compreensão ficou esclarecido com as definições feitas pela Eli de Ubá/MG e pela Tereza de Santo André/SP. As explicações são longas, portanto não reproduzimos aqui. Quem quiser aprender, só fazendo contato com elas. Sobre a degustação, Nael (o já famoso) indicou até o lugar: um restaurante em Parnamirim/RN. Só persiste um dilema: como chegar até lá?

❖ Maiores momentos (de questionamentos)

Sobre o questionamento **O que é trabalho**, Nael também andou respondendo. A resposta dele ficará guardada em nossos subsídios, que pretendemos estar juntando e depois compor um texto ou um material sobre a questão. Isto não é um trabalho imediato, mas é uma necessidade principalmente no que toca à reflexão da **diferença entre trabalho e emprego**, que em nossas visitas pelas POs vemos a ânsia em refletir este assunto. Faça como o Nael. O quê, para você, é trabalho?

O que tem no envelope

- Jornal da Romaria dos Trabalhadores e das trabalhadoras
- Boletim orientando como ser repórter do nosso "Conquistar"
- Boletim "mundo do Trabalho" da PO Metropolitana São Paulo
- Carta aberta utilizada em manifestação de desempregados(as) em São Paulo

Tem beijinho e abraço fraternos

Antonia Carrara (Toninha) e José Pedro (Pedrinho)
Secretariado Nacional da PO

26 anos da Pastoral Operária Nacional, Celebrando a Vida das Trabalhadoras e Trabalhadores

Pastoral Operária Nacional

Praça da Sé, 124 - Sala 1001/ 10º andar - Centro - São Paulo-SP - Cep.: 01001-000
Tel.: (011) 3105-1393 - Fax: (011) 3105-4382 - E-mail: po.nacional@ig.com.br

São Paulo, 13 de agosto de 2003.

Queridos e queridas da PO

Na alegria de ser PO, estamos enviando uma matéria que saiu na Folha de São Paulo, falando sobre as movimentações das pastorais sociais e outros movimentos, dentro da conjuntura do governo Lula.

Achamos interessante enviar, pois fala da nossa Pastoral, embora fale muito pouco. São somente 4 ou 5 linhas dentro de uma página inteira. No entanto, é significativo o fato de um veículo grande como a Folha ter procurado por nós, para colher nossa opinião. Não tendo falado conosco, publicaram na matéria, onde estávamos – no caso – fazendo uma visita ao acampamento de São Bernardo.

Queridos e queridas, isto pode ser um pequeno sinal. Mas é um sinal da importância da contribuição da PO na mudança desta sociedade. Essa contribuição pode e deve crescer muito mais. Sabemos que **realizamos grandes coisas**, no entanto, não aparecemos. Acreditamos que em outros Estados fora de São Paulo, a inserção da PO na Imprensa seja ainda mais fácil. Portanto, aproveitem, divulguem e façam acontecer. Mas, por favor, tomem muito cuidado e é bom sempre enviar artigos escritos para a imprensa, evitando ficar somente nas palavras, porque eles distorcem muito e sabemos a serviço de quem eles estão. Mas, temos também veículos de imprensa no nosso meio, como é o caso da Adital por exemplo, que é uma grande agência de notícias e está do nosso lado. A Adital fica em Fortaleza, no Ceará e está pronta a receber nossas notícias. O site dela é www.adital.org.br

E por falar em realizar grandes coisas é importante lembrar que temos grandes desafios pela frente, que vão qualificar e até identificar melhor nossa contribuição dentro da mudança desta sociedade. Um deles é justamente a ampliação do movimento nacional de desempregados, que está tomando forma na nossa participação no Fórum de luta dos trabalhadores e trabalhadoras desempregados(as).

Tomara que esta matéria da Folha seja motivo de nos animar ainda mais nos nossos projetos e atividades. Contate o Secretariado Nacional. Peça ajuda e nos ajude também, enviando informações, afinal, temos o nosso próprio jornal – o Conquistar!

|Um grande abraço e grande beijo

Fraternalmente

Antonia Carrara (Toninha) e José Pedro dos Santos Neto (Pedrinho)
Coordenadores nacionais da PO

TENSÃO SOCIAL Entidades reprovam ortodoxia econômica do governo, que privilegiaria 'poderes tradicionais' em vez dos pobres

Pastorais planejam intensificar protestos

GABRIELA ATHIAS

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Pastorais sociais ligadas à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e lideranças de movimentos querem intensificar os protestos de rua no país, como forma de chamar a atenção do Palácio do Planalto para o que consideram falta de atenção do governo para com área social. O presidente da CNBB, o moderado dom Geraldo Majella Agnelo, defende a idéia, desde que as manifestações sejam ordeiras (leia texto nesta página).

O nó, para as pastorais, está na orientação ortodoxa do governo Luiz Inácio Lula da Silva na área econômica, que tem como subproduto o aumento de problemas como o desemprego, e a inação até agora no setor social.

Além disso, as pastorais e os movimentos esperavam uma atitude mais "à esquerda" de Lula. Essa é a opinião de vários integrantes da chamada ala progressista da Igreja Católica.

"O governo está sinalizando mais para o lado dos poderes tradicionais do que para o lado dos pobres", diz dom Franco Masserdotti, bispo de Balsas (MA). "A pauta do governo está fora de foco", completa dom Demétrio Valentini, bispo de Jales (SP).

Fora de foco, para ele, quer dizer que o governo está privilegiando as elites e ainda não definiu um modelo econômico capaz de reduzir desigualdades sociais. Para d. Demétrio, a reforma da Previdência proposta pelo Executivo e aprovada em primeiro turno pela Câmara reforça essa idéia.

Durante a década de 90, d. Demétrio foi o bispo que coordenou as pastorais, quando elas começaram a fazer interface com os movimentos sociais.

O poder de mobilização das pastorais — associado ao dos movimentos sociais — pode ser me-

didado pelas 10 milhões de pessoas que votaram em todo o país em um plebiscito organizado por eles sobre a Alca (Área de Livre Comércio das Américas).

O padre Alfredo José Gonçalves acompanha o setor de um ponto privilegiado. Ele é o assessor da CNBB responsável por todas as pastorais. Fala diariamente ao telefone e troca e-mails com militantes de todo o país.

Gonçalves diz que só há pouco mais de dois meses as lideranças populares entenderam que apenas a chegada de Lula ao Planalto não mudará a estrutura socioeconômica do país: "As dívidas do país comprometem o Orçamento e deixam uma margem pequena para investir no social".

Além das restrições orçamentárias, Gonçalves afirma que o entendimento das pastorais é o de que o governo não está priorizando os pobres porque sua base de sustentação política no Congresso é composta por parlamentares rotulados de conservadores.

"É hora de forçar o governo a ser coerente com seu programa e ouvir mais os setores populares do que os banqueiros e o FMI [Fundo Monetário Internacional]", afirma Gonçalves, ecoando o pensamento das pastorais.

Presidente da CPT (Comissão Pastoral da Terra), dom Tomás Balduino, participa tanto de reuniões do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) quanto do Conselho de Desenvol-

vimento Econômico e Social do governo, no qual divide assento com megaempresários.

"Há uma decepção das pastorais e dos movimentos sociais em relação ao ritmo do governo e à forma como estão sendo feitas mudanças", diz d. Tomás.

Marcha das Margaridas

A força dos movimentos, que estão cada vez mais fazendo ações conjuntas, vai começar a ser colocada à prova neste mês. No dia 26, a Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) realiza a segunda Marcha das Margaridas em Brasília.

A organização espera trazer à capital federal 50 mil mulheres que trabalham no campo. Até o

Conselho Pastoral dos Pescadores vai convocar 2.000 mulheres de Pernambuco para participar do evento. Movimentos feministas urbanos também se engajaram. A última edição da marcha, em 2000, teve 20 mil trabalhadoras.

A integração é cada vez maior. Antônia Carrara, da secretaria nacional da Pastoral Operária, passou a tarde de sexta-feira acompanhando os sem-teto que desocuparam o terreno da Volkswag:n em São Bernardino do Campo (SP).

Maria das Graças Xavier, da União dos Movimentos de Moradia, o maior do país, informou que as próximas ações em São Paulo — sejam invasões de prédios públicos, passeatas ou acampamentos urbanos — contarão

com apoio de outros movimentos, como o MST.

Ari José Alberti, da coordenação do Grito dos Excluídos, que ocorre anualmente em 7 de setembro, disse que, após a eleição de Lula, chegou a duvidar de que o evento fosse continuar a mobilizar os movimentos sociais. Afinal de contas, em tese, o candidato "deles" chegara lá.

No meio de junho, os pedidos de material de divulgação feitos pelos movimentos aumentaram muito em relação ao ano passado.

Em 2002, foram distribuídos 30 mil cartazes e 90 mil jornais. Neste ano, já saíram da gráfica 40 mil cartazes e 150 mil exemplares da primeira edição do jornal, a que faz a convocação para o evento.

CNBB diz que não é responsável por ação de pastorais

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

O presidente da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil), dom Geraldo Majella Agnelo, diz que é hora de intensificar as manifestações populares para pressionar o governo a atender às reivindicações dos mais pobres.

No entanto, ele ressalta que todas as manifestações devem ser pacíficas e ordeiras.

Em relação à CPT (Comissão Pastoral da Terra), que é ligada à CNBB e apóia invasões de propriedades feitas pelo MST, dom Geraldo reafirma a autonomia das pastorais e ressalta que suas atitudes não refletem a posição institucional da CNBB.

★

Folha - Há uma espécie de consenso entre as pastorais de que é necessário intensificar as manifestações populares para que os pobres ganhem sua fatia num governo marcado pela disputa de interesses. Como o senhor vê isso?

Dom Geraldo Majella Agnelo - A manifestação do povo é importante na democracia, mas não se pode aceitar que isso parta para a violência. Há um desespero por parte do povo que passa fome e há quem se aproveite disso para fazer esse tipo de coisa.

Folha - A CNBB acabou de realizar eleições. Já há uma posição institucional em relação ao governo Lula?

Dom Geraldo - Estamos em compasso de espera. A situação é complexa e não se pode dizer que o presidente não está fazendo mudanças porque não quer. Ele é idealista e tem uma trajetória de ter sofrido junto com o povo.

Folha - De qualquer forma, o governo ainda não está conseguindo priorizar os pobres...

Dom Geraldo - O projeto do governo de combate à pobreza ainda não está tão bem delineado. Mas tenho fé. Isso vai se resolver.

Folha - A CPT apóia invasões do MST. Como o senhor vê isso?

Dom Geraldo - As pastorais são ligadas à CNBB, mas não refletem a posição e o pensamento oficial da instituição.



Pastoral Operária Nacional

Praça da Se. 184 - Sala 1001, 15º andar - Centro - São Paulo-SP - Cep 01001-000
Tel. (011) 5108-1193 • Fax (011) 3104-4382 • E-mail: po.nacional@ig.com.br

Coordenadores da Romaria

Nome: Data Nascimento: / /
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento: / /
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento: / /
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento: / /
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento: / /
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento: / /
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Pastoral Operária Nacional

Praca da Sé. 184 - Sala 1001/ 10º andar - Centro - São Paulo-SP - Cep.: 01001-000
Tel.: (011) 3105-1393 * Fax: (011) 3104-4382 * E-mail: po.nacional@ig.com.br

São Paulo, 05 de agosto de 2003.

" O dinheiro existe, mas não existe para nós."

Frase dita em reunião com a coordenação da PO do Vale do Aço, Minas Gerais

Alegria de ser PO – parte 4

Na alegria de ser PO, temos o prazer de comunicar que temos o nome do próximo liberado da PO Nacional: é o Júnior da PO de Fortaleza, Ceará, da qual participa há muitos anos. Ele já faz parte do Colegiado Nacional, desde julho de 2002, tendo sido aprovado pela Assembléia Nacional. A liberação do Júnior já é assunto antigo para muitas pessoas da PO desse Brasil, principalmente pelas qualidades que ele tem e que apaixonam a militância. É até desnecessário dizer da sua dedicação, capacidade de mobilizar e emocionar platéias, com seu discurso político e poético... E é tocados por essa emoção e imbuídos dessa paixão, comum ao Júnior e a muitos de nós, que anunciamos esta bela aquisição. Ele assumirá definitivamente em abril de 2004, quando se afasta da coordenação o Pedrinho, ficando a Toninha até início de 2006 e o Júnior até início de 2007. Caso fique alguma dúvida sobre esta próxima liberação, por favor se comuniquem conosco.

As cartas

Na alegria de nos comunicar recebemos carta de Nael, da PO de Parnamirim/RN, que realmente não nos deixa ficar sós e conversa sempre conosco, enviando mensagens e notícias. Erivam de Campina Grande/PB nos escreveu contando tudo, inclusive sobre a participação da PO, no "maior São João do mundo". Vejam só! Gorete de Manaus/AM nos enviou uma bela carta e uma bela toalha, que guardamos para usar em nossos momentos místicos.

As visitas

Em junho estivemos em Minas Gerais. Visitamos Ibité, sob os cuidados carinhosos da Irmã Chantal e a simpatia de Cristina, Maria da Guia e Amélia. Participamos da abertura do Congresso do MTC – Movimento dos Trabalhadores Cristãos, em Sete Lagoas. Em Ipatinga, realizamos dia de encontro com as meninas de duas cooperativas: de costura e de salgados. O encontro ocorreu na casa da Luci, mulher de fibra e coragem. Ficamos contagiados com a animação da Filinha, a responsabilidade e calma da Celinha, a altivez do Ailton (o nosso Robocop), as histórias vividas pelo Zé Martins e a dedicação e criatividade do Tião dos Santos, todos grandes militantes de uma região de grandes fatos. Em Ubá realizamos também, um dia de encontro com um pessoal atento e animado, convidados pelo Cláudio Ponciano e pelo pessoal da ACIU – Associação Comercial e Industrial de Ubá. Seria difícil aqui, anotar os nomes de todos e todas. Pedimos que as mulheres sintam-se contempladas na lembrança do nome da Eli, que nos ensinou a fazer um frango, daquele jeito mineiro. E que os homens sintam-se contemplados na lembrança do nome do Sr. Osvaldo que nos presenteou com um CD contendo suas músicas. Mas tenham certeza de que estão todos os nomes anotados no coração e na história da PO.

No final de junho, o Colegiado Nacional se reuniu no Rio de Janeiro sob os cuidados atenciosos do Flávio e o acompanhamento ilustre e agradável do Padre Agostinho Pretto. Tivemos a felicidade de encontrar lá, Gabriela Fey, viúva do companheiro Paulo Fey, benfeitor da PO.

Nome: Data Nascimento:/...../.....
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento:/...../.....
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento:/...../.....
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento:/...../.....
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento:/...../.....
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Nome: Data Nascimento:/...../.....
Endereço: Bairro:
Cep: Cidade: Estado:
Tel: (.....) Fax: (.....)
E-mail:
Diocese: Grupo de Base:

Pastoral Operária Nacional

Praça da Sé. 184 - Sala 1001/ 10º andar - Centro - São Paulo-SP - Cep.: 01001-000
Tel.: (011) 3105-1393 * Fax: (011) 3104-4382 * E-mail: po.nacional@ig.com.br

A comunicação e a informação é hoje um vinculo muito importante para qualquer entidade, instituição e principalmente as que tem amplitude nacional. Portanto todos os militantes e amigos(as) da PO Brasil, pode e deve contribuir para expandir as nossas idéias, projetos, sonhos e principalmente expandir o debate sobre o Futuro do Trabalho na Sociedade Brasileira, contribuindo com a campanha de assinatura do Nosso JORNAL CONQUISTAR. Pare 5 minutos e pense !? entidades ou pessoas que você poderia estar conquistando a ser um novo assinante do Conquistar, preencha a listagem abaixo e devolva para o Secretariado Nacional. Deposito na conta do Instituto Nacional Santo Dias – Banco Bradesco Agencia 500-2 Conta Correte 47.589-0

NOME _____
RUA _____ N.º _____
BAIRRO _____ CIDADE _____
ESTADO _____ CEP: _____
TELEFONE _____ FAX _____
E.mail _____ DATA DE NASCIMENTO ____/____/____

NOME _____
RUA _____ N.º _____
BAIRRO _____ CIDADE _____
ESTADO _____ CEP: _____
TELEFONE _____ FAX _____
E.mail _____ DATA DE NASCIMENTO ____/____/____

NOME _____
RUA _____ N.º _____
BAIRRO _____ CIDADE _____
ESTADO _____ CEP: _____
TELEFONE _____ FAX _____
E.mail _____ DATA DE NASCIMENTO ____/____/____

NOME _____
RUA _____ N.º _____
BAIRRO _____ CIDADE _____
ESTADO _____ CEP: _____
TELEFONE _____ FAX _____
E.mail _____ DATA DE NASCIMENTO ____/____/____

NOME _____
RUA _____ N.º _____
BAIRRO _____ CIDADE _____
ESTADO _____ CEP: _____
TELEFONE _____ FAX _____
E.mail _____ DATA DE NASCIMENTO ____/____/____

PASTORAL OPERÁRIA NACIONAL

Lista de endereços:

Grupo de base () Sede Dioc. () PO Estadual ()

Coord. Dioc. () Boletim Nacional () Outros ()

NOME: _____
RUA: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____
DIOCESE: _____ GRUPO DE BASE: _____
FONE: _____ FAX: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____

NOME: _____
RUA: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____
DIOCESE: _____ GRUPO DE BASE: _____
FONE: _____ FAX: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____

NOME: _____
RUA: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____
DIOCESE: _____ GRUPO DE BASE: _____
FONE: _____ FAX: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____

NOME: _____
RUA: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____
DIOCESE: _____ GRUPO DE BASE: _____
FONE: _____ FAX: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____

NOME: _____
RUA: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____
DIOCESE: _____ GRUPO DE BASE: _____
FONE: _____ FAX: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____

NOME: _____
RUA: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____
DIOCESE: _____ GRUPO DE BASE: _____
FONE: _____ FAX: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____

NOME: _____
RUA: _____
BAIRRO: _____ CIDADE: _____
ESTADO: _____ CEP: _____
DIOCESE: _____ GRUPO DE BASE: _____
FONE: _____ FAX: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____



PASTORAL OPERÁRIA

REGIONAL SUL 1

Rua Wenceslau Brás, 78 - 1º Andar - sala 111
01016-000 Centro - São Paulo - SP
Fone: (011) 3107 8386
Fax: (011) 3105 7044
e-mail: poestadual@ig.com.br

COMPROMISSOS DA PASTORAL OPERÁRIA ESTADUAL SÃO PAULO

Nós, militantes da Pastoral Operária do Regional Sul-1 da CNBB (Estado de São Paulo), reunidos em assembléia nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 2002, na cidade de Campinas, reafirmamos nossa missão profética de anunciar a boa nova de Jesus Cristo, para construir a fraternidade e a Justiça (Eclesiástico 34,1-26). Manifestamos nosso apoio às iniciativas dos movimentos sociais, que estão abaixo elencadas.

1. **Flexibilização das leis trabalhistas:** Nós, nos comprometemos a lutar contra a flexibilização das leis trabalhistas que terá como ponto alto a greve nacional convocada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e movimentos sociais, para o dia 21 de março próximo. A possível aprovação do projeto de lei de FHC, que flexibiliza os direitos conquistados com muita luta pelos trabalhadores (as), significará o aumento da precarização e banalização das relações trabalhistas.
2. **ALCA:** Apoiamos o plebiscito contra a implantação da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas). Entendemos que a implantação da ALCA significará o fim da soberania nacional e o aprofundamento da dependência do país aos EUA (Estados Unidos da América) e ao FMI (Fundo Monetário Internacional).
3. **REFORMA AGRÁRIA:** Apoiamos a intensificação da luta pela Reforma Agrária e a luta do Movimento Sem Terra (MST).
4. **JORNADA DE TRABALHO:** Ainda nos comprometemos a luta pela redução da jornada de trabalho para 36 horas, sem redução de salário.
5. **FUTURO DO TRABALHO:** Retomaremos o Simpósio sobre o "Futuro do Trabalho", realizado na cidade de São Paulo no mês de novembro de 2001.
6. **DESEMPREGADOS (AS):** Buscaremos ampliar as experiências existentes na organização dos desempregados (as), levando em consideração as realidades locais, buscando resgatar a dignidade da pessoa humana, pois "o trabalho é a chave para a solução de todos os problemas sociais"(Papa João Paulo II).

Campinas, 24 de fevereiro de 2002

TIRAR: 5 cópias



PASTORAL OPERÁRIA

REGIONAL SUL 1

Rua Wenceslau Brás, 78 - 1º Andar sala 111

01016-000 Centro - São Paulo - SP

Fone: (011) 3107 8386

Fax: (011) 3105 7044

e-mail: poestadual@ig.com.br

MOÇÃO DE REPÚDIO

A Pastoral Operária do Regional Sul-1 da CNBB (Estado de São Paulo), reunida em Assembléia nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 2002, na cidade de Campinas, repudia a possível aliança entre o Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido Liberal (PL), para as eleições que se realizarão neste ano.

Entendemos que é impossível uma aliança com vistas a vencer as eleições a qualquer custo, pois uma aliança com o PL comprometeria a implantação do plano de governo do PT.

O PT é um partido que na sua essência é socialista, desta forma é antagônica uma aliança com um partido com princípios liberais.

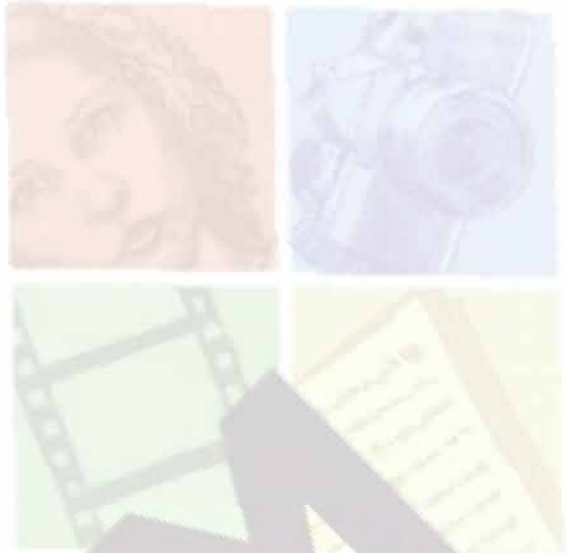
Nós, militantes da Pastoral Operária, com nossos princípios cristãos, inseridos nas lutas populares, combatemos incessantemente o neoliberalismo, que para a maioria do povo significa a morte.

Por isso não compactuamos com uma aliança entre o Partido dos Trabalhadores e o Partido Liberal cuja filosofia é a defesa do capitalismo.

Pastoral Operária Regional Sul-1 (CNBB)

Campinas, 24 de fevereiro de 2002

TIRAR 5 COPIAS



CEDIM

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

SECRETARIADO NACIONAL DA PASTORAL OPERÁRIA

Inscrição no CGC 27.212.968/0020-09
Av. Pres. Kennedy, 1861 - Sala 108 - 25020-000 - Duque de Caxias-RJ.
Tel.: (021) 771.3459 - FAX (021) 772.5465

Duque de Caxias-RJ, 10 de maio de 1995.

Prezados Companheiros(as),

Que a força do Cristo ressuscitado possa nos ajudar nesta longa caminhada.

Somos um povo que vivemos em Romarias - Romaria em busca de trabalho, Romaria para o trabalho, Romaria para a escola... - Também como povo de Deus, estamos em Romaria em busca da libertação.

Neste sentido e na mesma fé no Deus libertador, acontecem muitas Romarias por este país, entre elas a Romaria do Trabalhador, no Santuário de Aparecida do Norte, que teve início em 1988, organizada pelas POs dos Estados de MG, SP, RJ, ES; Acontece também a Romaria do Trabalhador no Rio Grande do Sul, a cada 2 anos, sempre no dia 1º DE MAIO.

Companheiros, gostaríamos de saber se no seu Estado ou região se realizam Romarias. Pedimos que nos informem a data e o tema escolhido. Se já realizam Romarias, digam-nos quando começou e qual o sentido das Romarias para a PO, hoje, mesmo que estas romarias sejam organizadas pela PO ou por outras pastorais, como: CPT, PJ, Migrantes, etc.

Caso a Romaria no seu Estado/região venha realizar-se durante este ano, sugerimos que seja focado o quadro da exclusão social em seu estado, região e no país.

Solicitamos que as informações nos sejam enviadas o mais rápido possível, via Secretariado Nacional da PO.

Sem mais, enviamos nosso abraço fraternal.

Atenciosamente,

p/Coordenação Nacional da Pastoral
Operária.

